

## Exportações do RS aos EUA recuam 39,5% em janeiro

Queda acentuada em relação ao mesmo mês de 2025 reflete o tarifaço norte-americano ao País p. 5



CSG/DIVULGAÇÃO/JC

Ponte sobre o Arroio Tega, em Caxias do Sul, integra primeiro trecho a ser duplicado pela CSG ao longo de 2026; entrega é estimada até agosto p. 6

## Concessionária prevê aporte de R\$ 420 milhões em obras e melhorias nas rodovias da Serra

### COMBUSTÍVEIS

#### Construção de fábrica de etanol da Be8 avança em Passo Fundo

Com a meta de concluir até o final do ano sua fábrica de etanol no Norte do Estado, a Be8 celebra a manutenção da construção dentro do prazo inicial. Segundo o presidente da empresa, Erasmo Carlos Battistella, as obras já chegaram a 50%. p. 11



BE8/DIVULGAÇÃO/JC

Com investimento de R\$ 1,5 bi, usina produzirá 220 milhões de litros ao ano

### VAREJO p. 10

#### Liquida Porto Alegre começa com adesão de mais de 4 mil pontos

### FESTA DA UVA p. 8

#### Em Caxias, Alckmin recebe demandas sobre Mercosul-UE

### Indicadores

19 de fevereiro de 2026



+1,35

B3

**Volume: R\$ 28,912 bi**  
Após três sessões no campo negativo, a B3 teve um dia de recuperação, de volta à linha dos 188 mil pontos. Já o dólar caiu, a R\$ 5,2271, na contramão da onda de valorização da moeda.

| No mês | No ano  | Em 12 meses |
|--------|---------|-------------|
| +3,95% | +17,01% | +48,09%     |

### Dólar

|               |               |
|---------------|---------------|
| Comercial     | 5,2266/5,2271 |
| Banco Central | 5,2250/5,2257 |
| Turismo       | 5,3600/5,4320 |

### Euro

|               |               |
|---------------|---------------|
| Comercial     | 6,1490/6,1500 |
| Banco Central | 6,1456/6,1475 |
| Turismo       | 6,3600/6,4320 |

### AGRONEGÓCIO

#### Embarques do agro gaúcho registram queda de 14%

As exportações do agronegócio do Rio Grande do Sul somaram US\$ 1,06 bilhão em janeiro de 2026, apresentando uma retração de 14% frente ao mesmo mês do ano passado. Em volume, os embarques totalizaram 1,4 milhão de toneladas, queda de 12%. Apesar do recuo, o setor respondeu por 73% do valor total exportado pelo Estado no período. p. 7

### CADERNO VIVER

#### A gestão plural da Biblioteca Pública do Estado

DANI BARCELLOS/ESPECIAL



Ana Maria de Souza está à frente da principal biblioteca gaúcha

## / EDITORIAL

# Caso Master e o teste de confiança no sistema financeiro

A liquidação extrajudicial do Banco Master e de integrantes do seu conglomerado, como o Will Bank e o Pleno, coloca em debate a confiança no sistema financeiro nacional e testa a solidez, governança e gestão de riscos das instituições. O episódio também lança dúvidas sobre a eficácia da supervisão sobre o setor, que é submetido às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e fiscalizado pelo Banco Central (BC).

O Banco Master estava sob investigação desde 2024. Em setembro do ano passado, o BC vetou a venda do Master para o BRB (Banco de Brasília). Em novembro, foi determinada a liquidação após avaliar que a situação financeira do banco era irreversível. Na ocasião, o Master contava com apenas R\$ 4 milhões em caixa.

A Polícia Federal (PF) deflagrou a Operação Compliance Zero para investigar crimes de gestão fraudulenta e gestão temerária, entre outras irregularidades. A ação teve bloqueio de contas, apreensões de bens e a prisão do dono do banco, Daniel Vorcaro, aumentando as preocupações quanto à estabilidade no setor.

O caso teve impacto para além das finanças, após suspeitas de relações entre Vorcaro, autoridades de foro privilegiado e ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). A atuação

do Banco Central na liquidação foi questionada e motivou uma inspeção por parte do Tribunal de Contas da União (TCU). Além de monitorar indicadores de liquidez, capital e governança, compete à instituição acionar instrumentos de intervenção quando necessário.

Já o Fundo Garantidor de Créditos (FGC), criado em 1995 em um período de falências de vários bancos, tem como propósito manter a estabilidade do sistema financeiro e proteger o capital e a rentabilidade do investidor em renda fixa. O Fundo

garante os depósitos e investimentos como CDBs, LCIs e LCAs até R\$ 250 mil por CPF ou CNPJ. Estimativas indicam que o valor a ser coberto pelo FGC aos correntistas do Master, Will Bank e Pleno deve ultrapassar R\$ 50 bilhões.

Embora possam ocorrer falhas no sistema financeiro, o que define a resiliência do setor é a capacidade de conter crises, proteger correntistas e investidores e preservar a economia nacional. A atuação coordenada das autoridades, combinada à proteção de organismos como o Fundo Garantidor de Créditos, é decisiva para sustentar a confiança, fator essencial para a realização de investimentos que contribuam para o desenvolvimento do País.

O valor a ser coberto pelo FGC aos correntistas do Master, Will Bank e Pleno deve ultrapassar R\$ 50 bilhões

## / DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio i jornaldocomercio t JC\_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio



TÂNIA MEINERZ/JC

A partir das 13h, o JC Te Lembra traz o resumo de notícias da semana. Um dos destaques foi o Carnaval. Em Porto Alegre, a folia ficou por conta dos blocos de rua, que neste ano passaram por vários bairros da Capital. O Te Lembra é apresentado por Mauro Belo Schneider e está disponível nas redes sociais do JC.



ARTE/JC

O Paparoto Cucina, comandado pela chef Dayse Paparoto, abriu as portas em dezembro na Capital, no Bourbon Carlos Gomes. O negócio traz para Porto Alegre o cardápio italiano revisitado pela chef, com pratos que vão dos clássicos a adaptações contemporâneas. Mire o QR Code e confira o vídeo do GeraçãoE.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

## / FRASES E PERSONAGENS

“Emendas parlamentares são destinadas para onde é mais fácil e ágil a execução, e não necessariamente onde os recursos são mais necessários. No caso da saúde, a lógica do emendamento precisa respeitar o planejamento ascendente que garante a participação social por meio dos conselhos.” **Alessandra Cardoso**, assessora política do Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc).

“A crise habitacional deve mobilizar a sociedade como um todo. Primeiro as autoridades públicas, nos âmbitos municipal, estadual e federal, que a moradia digna seja prioridade nas agendas e nos orçamentos.” **Dom Hoerpers**, secretário-geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

“Os pequenos negócios entram em 2026 com uma confiança maior. Com a perspectiva de crescimento do PIB e diminuição da Selic, a expansão não é vista como um salto arriscado, mas como um movimento planejado, sustentado por inovação e fortalecimento da base.” **Augusto Martinnenc**, gerente de competitividade setorial do Sebrae RS.

“Mesmo com uma taxa Selic bastante elevada, o crédito deve manter um bom ritmo de expansão neste ano, ainda que com leve moderação.” **Rubens Sardenberg**, diretor de Economia, Regulação Prudencial e Riscos da Febraban.



MARCOS OLIVEIRA/AGÊNCIA SENADO JUNTADO/JC

## Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

**Diretor-Presidente**  
Giovanni Jarros Tumelero

**Editor-Chefe**  
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br  
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282  
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001  
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

**Conselho**

**Presidente:**  
Mércio Cláudio Tumelero

**Membros do Conselho:**  
Cristina Ribeiro Jarros  
Jenor Cardoso Jarros Neto  
Valéria Jarros Tumelero

**Fundado em 25/5/1933 por**  
Jenor C. Jarros  
Zaida Jayme Jarros

## / CENÁCULO/REFLEXÃO

### Uma mensagem por dia

Perdoe-se a si mesmo. Por que nutrir sentimentos de culpa em relação a você? Esqueça o que passou e siga em frente, não se torture com os fatos passados. Saiba que até mesmo as experiências menos positivas servem para o aprimoramento pessoal. É importante evitar a repetição dos erros. Que você possa prosseguir sua trajetória com o coração livre e a consciência tranquila.

#### Meditação

Conceda-se o direito de ser perdoado.

#### Confirmação

“Agora, portanto, já não há condenação para os que estão no Cristo Jesus. Pois a lei do Espírito, que dá a vida no Cristo Jesus, te libertou da lei do pecado e da morte” (Rm 8,1-2).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



## Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

### Do sorvete ao pet

A Nestlé anunciou que vai vender sua linha de sorvetes e focar mais em outros nichos, como o de cuidados com os animais. Difícil encontrar uma família sem seu animal de estimação. E passear com ele é uma obrigação. A empresa entrou em Porto Alegre em 1957, com seu Chicabon, um picolé cremoso de chocolate que fez enorme sucesso. Não à toa a Nestlé entra nesse lucrativo ramo. O mercado pet brasileiro faturou R\$ 77 bilhões em 2024, com crescimento de 12% em relação ao ano anterior. O segmento de pet food lidera esse avanço, movimentando R\$ 42,3 bilhões.



FÁBIO PILGER/DIVULGAÇÃO/JC

### O futuro incerto

De uma forma geral, o consumidor brasileiro está indo às compras, enquanto o desemprego está baixo. Mas se o sentimento de consumo é alto no presente, o futuro não é nada risonho, segundo trabalho da Ipsos. A análise dos dados mostra uma queda brusca na confiança sobre a situação financeira pessoal futura. O ceticismo é liderado pela Geração X e pelas mulheres.

### O desastre em forma de samba

Vamos dar de barato que o Planalto não deu a ideia à Acadêmicos de Niterói de homenagear Lula com L, e tudo incluindo, mostrar Bolsonaro em forma de palhaço. Será que nenhum dos gênios do presidente-candidato não lembrou de olhar o enredo, o plano de voo do desfile, para ter certeza de que não viria uma bola nas costas? Pior que veio. Esculachar os evangélicos merece ouro na modalidade “tiro no pé”. E logo em ano eleitoral.

### Promoção

O Grupo Panvel promoveu Raphael Ramos Monteiro ao cargo de diretor de Digital e Clientes, com a missão de integrar ainda mais as lojas físicas ao atendimento via site e aplicativo.

### Fala o leitor

“Por aqui, em alguns setores da economia, quanto mais vende um produto, mais aumenta o preço. Contra toda a lógica econômica-capitalista”. (Gelson Gastaldo da Costa)

### Juro e renda

Há cautela com relação à inflação (e custo de vida, porque a gôndola não mente) como mote para queda mais significativa da Taxa Selic. Há um temor latente de que haverá pressão inflacionária devido ao aumento do consumo devido ao aumento do poder de compra pela isenção de imposto de renda, sobretudo na faixa até R\$ 5 mil mensais. Cai cá, mas menos do que se esperava.

### Dois fantasmas

O maior fantasma brasileiro é a inadimplência. O segundo é a epidemia de apostas nas bets, sobretudo nas faixas de menor renda, aquelas que não deveriam se afundar no mundo das apostas alimentadas pela compulsão. É fácil entrar, difícil de sair. A tentação de que a sorte vai mudar não leva em conta o princípio universal de quem banca esse tipo de jogatina: a banca sempre ganha. Efeito colateral é a destruição da família e da vida pessoal como ela era.

Mais rendimentos,  
mais oportunidades.  
Invista no Sicredi.

- Renda Fixa
- Renda Variável
- Fundos de Investimento
- Previdência Privada

Sicredi | Sicredi Origens RS



### HISTORINHA DE SEXTA

### Do mato ao asfalto

Viajar em um ônibus com menos de 30 lugares sentados e quase outro tanto de pé por 100 quilômetros de uma pequena vila do Vale do Caí, no final dos anos 1940, até Porto Alegre, com menos de 400 mil habitantes, era uma aventura que incluía atravessar o Rio Caí de madrugada em uma balsa - ou barca, como se falava - cujo porão acumulava mais água que transmitisse tranquilidade. Era essa a rotina diária do Kurt Backes, dono do Expresso São Vendelino.

Quando se é criança, um quilômetro é longe, imagina 100. As luzes da cidade grande compensaram o desconforto, mas uma boa lua cheia prateando a solidão de madrugada tinha seus encantos. Essa é a síntese das viagens que fiz com meu pai no seu pequenino Renault Juva 4, e sozinho, no ônibus do seu Kurt naqueles anos. Na noite anterior já não dormia de tão ansioso. Todos finais de tarde eu esperava o ônibus que trazia pão d'água de Porto Alegre para quebrar a rotina do pão preto feito no forno da dona Cita, minha mãe.

Os amigos mais velhos diziam que dava para ver as luzes de Porto Alegre subindo no Morro Canastra, mas não era aconselhável uma criança atravessar o mato e já noite alta fazer o trajeto de volta para o conforto da minha cama, com cobertor de penas de ganso, que aquecia corpo e alma nas frias noites de inverno.

Minha memória olfativa registra até hoje a mistura de poeira com gasolina, o sapato novo nos pés com meias imaculadamente brancas, calças curtas com suspensórios de celuloide. A primeira providência era sentar na janela ou no banco ao lado do motorista para curtir cada metro, cada arbusto, cada árvore e cada curva da viagem que levava em torno de três horas. Ao longo do percurso, gente descia e gente subia. As malas ficavam no teto do ônibus dentro de um cercadinho de metal. Para subir e descer, uma escada de metal soldada na carroceria Elizário. Para descer, apertava-se uma campainha que não era campainha, mas uma cigarra. Ao longo do percurso, a gente descia e a gente subia.

Minha memória visual registra uma noite de lua cheia que prateava o potreiro e os morros do lado oposto da nossa casa, uma beleza que nunca deixei de admirar e que me acompanhará até o último dos meus dias. Uma rabanada e café com leite forravam meu estômago. Os lugares iam passando, Piedade, Santa Terezinha, Bom Princípio, já com sinais de civilização, Passo dos Selbach, e a barca tracionada por dois pares de mãos.

Já em Porto Alegre lá estava o armazém de secos e molhados, meu tio Edmundo Weissheimer, casado com uma irmã da mãe. Na fachada havia um enorme letreiro “Armazém Edmundo, o Terror da Zona”. A “Zona” era o Quarto Distrito e sua avenida mestra, a Avenida Eduardo, depois Franklin Delano Roosevelt. Luzes, luminosos de neon, comércio, tudo enchia os meus olhos de guri. Alguns metros depois do terror da zona no lado oposto, o Recreio Avenida, um restaurante famoso em todo interior, da família Tagliassuchi. Todo mundo era amigo de todo mundo e era só dar as caras na entrada que alguém dizia “é o filho mais novo do seu Josef”. Bem, meu pai era famoso, pensava eu. Serviam até coxa de rã, imagina, mas comer prima de sapo não era bem minha praia.

Gratas lembranças daquele bairro. O Clube Gondoleiros, o cinema, a fábrica da Coca-Cola que dava lápis vermelho e miniatura de Coca Cola de brinde, a Neugebauer que dava o carro-chefe da empresa, uma barra chamada Chocolate Refeição, um pequeno teatro onde ensaiava o Grupo dos 16 com atores meus primos. No Natal os moradores enfeitavam casas e postes muito antes de ser moda. A noite era feliz. Para além do Quarto Distrito só conhecia os atacados da Rua da Conceição, com caminhões descarregando produtos coloniais.

Tudo muito bonito, tudo novidade, mas depois de três dias batia a saudade de casa, a massa da mãe, o cheiro da poeira misturada com gasolina, os primos, e o farfalhar do vento nos galhos dos eucaliptos que margeavam uma subida que levava à casa do pastor luterano, amigo dos meus pais católicos. E quando fartei de admirar as luzes da cidade, senti saudade das noites de lua cheia no meu pequeno paraíso.

/ PALAVRA DO LEITOR

Livro de Maílson da Nóbrega

O ex-ministro da Fazenda Maílson da Nóbrega lançou o livro “O Brasil ainda pode ser um país rico?” (Caderno Viver, edição de 06/02/2026). O Brasil é rico pelas abundâncias naturais e extensões de terras que temos. Infelizmente, somos pobres pelos políticos que temos e pelos eleitores analfabetos funcionais. Somente com muita educação e cultura mudaremos o sistema de pensar no País. Quanto menos cultura, mais benesses aos eleitores, até chegarmos à bancarrota. (Bento Luiz Serraggio, por e-mail)



Atendimento do Dmae

A ruptura de um cano de esgoto pluvial em setembro de 2025, na rua Sport Club São José, nº 222, onde funciona uma Clínica de Hemodiálise pelo SUS, faz com que dezenas de idosos, cadeirantes e macas de ambulâncias precisem desviar para não cair no buraco aberto no local, onde o Dmae deixou apenas um cavalete. Registrei diversas reclamações no sistema eletrônico do departamento e nada foi feito. A rede de esgoto pluvial é antiga e com frequência ocorrem rupturas de tubulações. (João Carlos Biernat, por e-mail)

Atendimento do Dmae II

Equipes do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) realizaram na tarde de quarta-feira (18) uma vistoria na rua Sport Club São José após relato do leitor João Carlos Biernat. O conserto está previsto para começar nesta quinta-feira. (Assessoria de Comunicação do Dmae, por e-mail)

Homenagem à cultura afro

A escola de samba Portela fez um tributo a Custódio Joaquim de Almeida, o Príncipe Custódio, ícone da cultura afro gaúcha (JC, 16/02/2026). O desfile da Portela no Carnaval do Rio de Janeiro foi de grande beleza. Lembrar a todos da existência do Príncipe Custódio, e principalmente ao Rio Grande do Sul, que parece ter perdido a história, foi uma bela homenagem. (Tania Regina Padilha)

PABLO PORCIUNCULA/AFP/JC



Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”. Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Advocacia preventiva fortalece negócios

Gabrielle Endres

No ambiente empresarial contemporâneo, caracterizado por alta complexidade regulatória, mudanças constantes na legislação e decisões cada vez mais orientadas por risco, a atuação jurídica não pode se restringir à resposta a conflitos já instaurados. A advocacia preventiva assume, nesse cenário, um papel estratégico na proteção da atividade empresarial e na construção de negócios juridicamente sustentáveis.

Enquanto a atuação reativa concentra esforços na contenção de danos, a advocacia preventiva atua na origem dos problemas. Seu foco está na estruturação adequada das relações jurídicas da empresa, por meio da análise criteriosa de contratos, da revisão de práticas comerciais, da organização societária e da implementação de mecanismos de compliance compatíveis com o porte e o setor de atuação do negócio.

A ausência dessa visão preventiva costuma gerar custos ocultos que vão além do financeiro. Litígios prolongados comprometem a continuidade das operações, afetam relações comerciais, consomem tempo da gestão e impactam a reputação da empresa no mercado. Nesse sentido, a prevenção jurídica não apenas reduz a judicialização, mas contribui para a eficiência operacional e para a tomada de decisões mais conscientes.

Além disso, a adoção de uma cultura preventiva dentro das organizações contribui para a redução de vulnerabilidades internas e para a padronização de processos, tornando a empre-

sa mais preparada para auditorias, fiscalizações e eventuais mudanças regulatórias. A orientação jurídica contínua permite identificar fragilidades antes que se tornem passivos relevantes, promovendo maior previsibilidade, estabilidade e segurança nas operações empresariais.

Outro aspecto relevante é o papel da advocacia preventiva como apoio estratégico à gestão. Ao antecipar cenários de risco e oferecer soluções juridicamente seguras, o advogado passa a integrar o processo decisório, auxiliando empresários e gestores a alinhar crescimento, inovação e conformidade legal. Essa atuação fortalece a governança corporativa e aumenta a confiança de investidores, parceiros e instituições financeiras.

Em um mercado cada vez mais atento à responsabilidade, à transparência e à segurança jurídica, investir em advocacia preventiva deixou de ser uma opção. Trata-se de uma escolha estratégica que protege o presente, preserva o futuro e sustenta relações empresariais mais sólidas e duradouras.

Advogada especialista em Direito Empresarial do Jobim Advogados

A advocacia preventiva tem papel estratégico na proteção da atividade empresarial

A segurança cibernética é estratégica

Ricardo Dastis

O ano de 2025 foi um ponto de ruptura para a segurança cibernética no Brasil e no mundo. Os ataques de grande impacto ao sistema financeiro nacional, especialmente ao ecossistema do Pix e às contas de reserva, não apenas geraram perdas superiores a R\$ 1 bilhão, mas expuseram uma fragilidade que por anos foi tratada como exceção: a falsa separação entre ciberataques e fraudes financeiras. Essa fronteira simplesmente deixou de existir.

As ofensivas observadas combinaram exploração técnica, engenharia social, abuso de acessos privilegiados e participação de insiders, atingindo não só instituições financeiras, mas todo o seu ecossistema de parceiros e fornecedores. O risco agora é sistêmico. A resposta regulatória do Banco Central, com exigências claras de governança, rastreabilidade e controle de identidades até 2026, deixa eviden-

te que a tolerância a falhas estruturais acabou. A Gestão de Acessos Privilegiados (PAM) deixa de ser opcional e passa a ser pilar de sobrevivência.

Mas 2025 trouxe um alerta ainda mais profundo. A atuação de agentes autônomos de ataque baseados em IA, capazes de executar praticamente todo o ciclo ofensivo sem intervenção humana, inaugurou uma nova assimetria. A defesa manual tornou-se insuficiente. Em 2026, automação, detecção comportamental e respostas orquestradas não são diferenciais, mas pré-requisitos. Estratégias como Zero Trust, PAM com acesso just-in-time e redução contínua da superfície de ataque tornam-se barreiras essenciais contra ataques em alta velocidade.

Paralelamente, cresce um risco interno: a adoção acelerada e desgovernada de inteligência artificial. O avanço do Shadow AI e a proliferação de códigos e decisões automatizadas sem controle ampliam riscos operacionais e regulatórios. A governança da IA emerge, portanto, como tema central da agenda executiva, apoiada por arquiteturas como o Security Service Edge, que dão visibilidade e controle a ambientes cada vez mais distribuídos.

Sócio e CTO da Scunna S/A



# Exportações do RS aos EUA caem 39,5% em janeiro

Sexto mês com tarifas norte-americanas vigentes amplia a preocupação da indústria no Rio Grande do Sul

/ COMÉRCIO EXTERIOR

Ana Stobbe

ana.stobbe@jcrs.com.br

As exportações gaúchas começaram o ano de 2026 em baixa. Em janeiro, o Estado registrou uma queda de 12% no comércio exterior em relação ao mesmo mês do ano anterior. O índice é afetado principalmente pela baixa das transações com os Estados Unidos devido às tarifas vigentes desde agosto sobre produtos brasileiros. Apenas em relação ao país norte-americano, foi registrada uma redução de 39,5% nas exportações no período. Os dados são da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs).

“Iniciamos 2026 com muita preocupação com as tarifas que permanecem sobre os produtos industriais do Rio Grande do Sul. Tivemos uma série de flexibilizações ao longo do ano passado, mas poucos dos produtos que são da pauta exportadora da indústria gaúcha foram beneficiados. Cerca de 88% das nossas exportações seguem com algum tipo de taxa-

ção por parte dos Estados Unidos. Se pegarmos os cinco estados que mais exportam aos americanos, é o com maior percentual que continua taxado”, avalia o economista-chefe da Fiergs, Giovanni Baggio.

Os setores mais afetados, nesse contexto, permanecem os mesmos. Entre eles, produtos em metal (incluindo a indústria de armas e de utensílios domésticos), tabaco, máquinas e equipamentos, madeira e coureiro-calçadista.

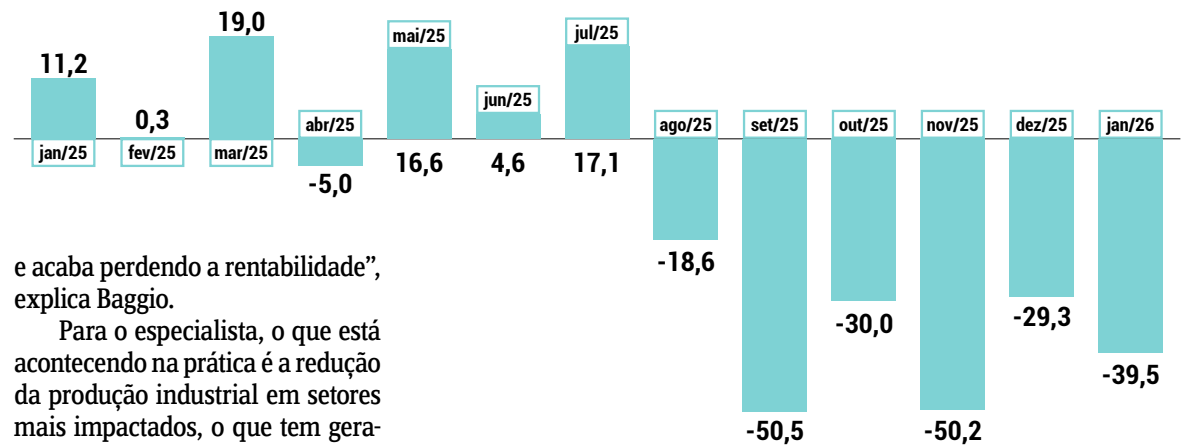
Logo ao início das sanções americanas, houve a tentativa de escoar a produção para mercados já existentes ou iniciar a negociação para a conquista de novos parceiros comerciais. Entretanto, a medida não surtiu os efeitos necessários para mitigar os impactos do tarifaço.

“Vemos que em casos pontuais isso está acontecendo. No ano passado, alguns segmentos conseguiram redirecionar os produtos, mas a um preço mais baixo. É uma estratégia para a abertura de mercado utilizar valores inferiores para consolidar o cliente e manter o fluxo. Mas é algo pontual. Dá para dizer que são poucos

## Exportações da Indústria de Transformação para os EUA – RS

(Variação % em relação ao mesmo mês do ano anterior)

FONTE: FIERGS



e acaba perdendo a rentabilidade”, explica Baggio.

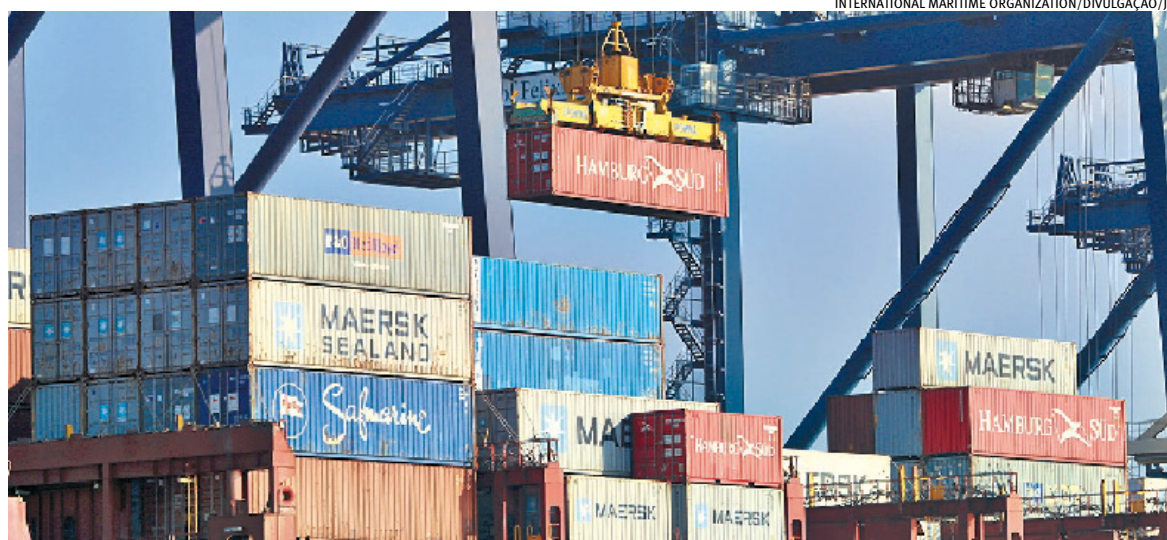
Para o especialista, o que está acontecendo na prática é a redução da produção industrial em setores mais impactados, o que tem gerado diversos prejuízos. “Não é algo que se consegue de uma hora para a outra. Tem muitos mercados que já absorvem a quantidade de mercadorias que eles gostariam e não tem como enviar mais. Então, o fechamento do mercado americano é uma perda, que vai ocasionar essa perda de produção. O industrial vai ter que fechar linhas (de produção) e demitir pessoas. Já vemos isso acontecendo no setor calçadista”, acrescenta.

Ao olhar o calendário em

perspectiva, o impacto do tarifaço é visível. Afinal, até julho de 2025, as exportações permaneceram relativamente constantes, variando quase sempre positivamente no comparativo interanual de cada mês. A partir de agosto, quando iniciaram as sanções econômicas, o cenário foi invertido, com as vendas ao exterior caindo mensalmente.

“Fica muito claro a mudan-

ça de nível das exportações que a gente tinha antes das tarifas para o que temos agora. Então, foram realmente as tarifas que ocasionaram essa queda. De janeiro a julho, tivemos um comportamento benigno das exportações aos Estados Unidos, estávamos conseguindo exportar bem para lá. Principalmente, depois de abril, quando iniciaram as tarifas sobre produtos de outros países”, explicou Baggio.



Entre os setores mais afetados, estão os itens em metal, tabaco, máquinas, madeira e coureiro-calçadista

## Embarques gerais reduziram 12% com alta dos alimentos

Ao analisar as exportações para os demais países também é possível observar uma queda nas transações comerciais. Ao todo, o Rio Grande do Sul exportou 12% a menos em janeiro de 2026 do que no mesmo mês do ano anterior. Nesse cenário, dois setores destoam da média: o de alimentos, que cresceu consideravelmente, e o de tabaco, que caiu.

No caso da indústria fumaqueira, Baggio explica que há uma certa distorção nos índices. Afinal,

devido às enchentes de 2024, não foi possível escoar todas as cargas de tabaco encomendadas pelo exterior ao longo do ano, resultando em um aumento anormal das exportações de janeiro de 2025.

Enquanto isso, a indústria alimentícia tem crescido vertiginosamente, com uma alta de 40% em janeiro de 2026 na análise interanual. Os responsáveis por isso foram o óleo de soja que tem sido bastante comercializado para a Índia e a Indonésia, a carne de fran-

go para a Europa e a carne suína que abriu novos mercados no sudeste asiático no ano passado.

Além dos Estados Unidos, as exportações gaúchas a alguns outros países também iniciaram o ano em baixa. “Nos últimos dois anos temos melhorado muito as exportações para a Argentina e já começamos a ficar de olho se vamos entrar em alerta também. A China está demandando menos e é uma preocupação que a gente tem”, avalia Baggio.

## STF volta a julgar desoneração da folha na próxima semana

/ JUSTIÇA

O Supremo Tribunal Federal (STF) vai retomar na próxima semana o julgamento de ação movida pelo governo contra a lei aprovada em 2023 que prorrogou a desoneração da folha de pagamentos de 17 setores da economia e de municípios. O ministro Alexandre de Moraes pediu vista em outubro e devolveu nesta quinta o processo para julgamento. O caso foi pautado para a sessão virtual que será realizada entre 27 de fevereiro e 6 de março.

Até o momento, há três votos para manter o acordo

que prevê a reoneração gradual entre 2025 e 2027 e compensação parcial das perdas.

A solução dialogada entre os Poderes foi tomada após o governo questionar no STF a lei que prorrogou a desoneração. O relator, Cristiano Zanin, votou para derrubar a lei da desoneração, por entender que não poderia ter sido editada sem prever medidas para compensar a perda de arrecadação. Mas ele não analisou o mérito do acordo firmado entre o governo e o Congresso, já que não foi objeto da ação. O relator foi acompanhado, até o momento, pelos ministros Edson Fachin e Gilmar Mendes.

**BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL - BRDE**

**CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2025 - EXTRATO DO EDITAL Nº 07/2026 - HOMOLOGAÇÃO DO RESULTADO FINAL DO CONCURSO PÚBLICO - CARGOS DE ASSISTENTE ADMINISTRATIVO**

O Sr. Heraldo Alves das Neves, Diretor Administrativo do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE, torna público, por este Extrato, a Homologação do Resultado Final para os cargos de Assistente Administrativo do Concurso Público nº 01/2025, em conformidade com o respectivo Edital de Abertura e suas alterações.

O Edital de Homologação do Resultado Final, contendo as classificações dos candidatos, está disponibilizado, na íntegra, no site da FUNDATEC [www.fundatec.org.br](http://www.fundatec.org.br).

Porto Alegre, 20 de fevereiro de 2026. Heraldo Alves das Neves - Diretor Administrativo



## Opinião Econômica

### Solange Srour

Diretora de macroeconomia para o Brasil  
no UBS Global Wealth Management



# O ajuste do dólar e os limites do Brasil

Economia dos EUA continua crescendo, mas dólar já caiu cerca de 10% desde o início de 2025

A atual depreciação do dólar ocorre em um contexto que, à primeira vista, soa contraditório. A economia americana continua crescendo de forma consistente, com inflação resiliente -um ambiente que, em princípio, favoreceria uma moeda mais forte. Ainda assim, observa-se um movimento persistente de diversificação nos portfólios globais, que já levou o dólar a cair cerca de 10% desde o início de 2025 em relação a uma cesta de moedas, aproximando-se de sua mínima em quatro anos.

Desde o pós-guerra, o sistema monetário global se organizou em torno de um arranjo que permitiu aos Estados Unidos financiar déficits domésticos e ex-

ternos elevados com poupança estrangeira. Bancos centrais e investidores internacionais reciclaram suas reservas em ativos denominados em dólar, sobretudo em títulos do Tesouro americano. Esse modelo trouxe benefícios relevantes: financiamento em moeda própria, elevada liquidez e redução dos prêmios de risco. Essas condições garantiram aos EUA o chamado “privilégio exorbitante” de viver, por décadas, acima de seus meios.

Esse arranjo, no entanto, vem sendo gradualmente reavaliado. Em 2015, o dólar representava cerca de 64% das reservas cambiais globais, segundo dados do FMI. Hoje, essa participação recuou para quase 58%. Já o es-

toque de Treasuries em mãos de não-residentes também caiu, de 36% para algo próximo de 32%.

Alguns fatores ajudam a explicar esse movimento. A combinação entre endividamento público elevado e elevação estrutural dos juros globais alterou o regime de sustentabilidade da dívida americana, elevando o prêmio exigido para manter exposição prolongada a ativos em dólar e reduzindo a tolerância a concentrações excessivas. Soma-se a isso a deterioração gradual da previsibilidade institucional nos Estados Unidos, com o uso recorrente de instrumentos executivos para implementar políticas econômicas relevantes sem respaldo legislativo e tentativas de interferência na

autonomia do Federal Reserve.

Outro vetor importante é o uso do dólar como instrumento geopolítico -por meio de sanções financeiras e da imposição de regras no sistema swift, responsável por viabilizar transferências internacionais-, que tem incentivado maior cautela entre parceiros comerciais e financeiros, estimulando a busca por alternativas.

Essa reconfiguração dos portfólios globais produz efeitos visíveis nas economias emergentes. No Brasil, a entrada de mais de US\$ 30 bilhões de recursos estrangeiros na B3 neste ano, valor superior ao registrado em todo o ano de 2025.

Esse ambiente externo favorável poderia ser aproveitado para fortalecer os fundamentos macroeconômicos. No entanto, o país tem optado por ampliar sua vulnerabilidade por meio de pautas que pressionam o gasto público e reduzem a previsibilidade fiscal. A Câmara articula a inclusão,

na PEC do fim da jornada 6x1, de uma nova desoneração da folha de pagamento -uma política que já se mostrou cara, com elevado custo fiscal, sem produzir ganhos de produtividade. Ao mesmo tempo, aprovou a redução das alíquotas de PIS e Cofins para a indústria química e petroquímica, ignorando a tão onerosa necessidade de reduzir benefícios tributários.

Em outras palavras, o vento externo favorável tende apenas a gerar um alívio temporário. Em vez de consolidar as bases necessárias para sustentar um ciclo de estabilidade, o país insiste nas velhas políticas de gastar sem restrições e postergar ajustes. O enfraquecimento do dólar contribuiu para uma queda relevante da inflação e das expectativas, permitindo ao Banco Central sinalizar o início de um ciclo de afrouxamento monetário. No entanto, a convergência para juros estruturalmente mais baixos segue fora do horizonte.



**Taxa única:**  
o upgrade que sua  
conversão precisava.

Banri Global Account com IOF e Spread unificados  
é mais dinheiro na conversão da moeda.

USD • EUR • GBP • CAD • AUD



## CSG inicia duplicações e melhorias na Serra com investimento de R\$ 420 milhões



Eduardo Torres  
eduardo.torres@jcrs.com.br

Com um investimento previsto de R\$ 250 milhões, além de outros R\$ 170 milhões em manutenções de estruturas, a concessionária Caminhos da Serra Gaúcha (CSG), responsável pelo Bloco 3 de rodovias do Estado, entre a Serra e o Vale do Caí, projeta iniciar em 2026 as obras de duplicação de 18 quilômetros da RSC-453, no trecho entre Farroupilha e Bento Gonçalves e avançar nas obras da ERS-122, no contorno norte de Caxias do Sul, com outros 11 quilômetros. O primeiro destes trechos, que é a ponte sobre o Arroio Tega, deve ser entregue até agosto deste ano.

De acordo com o diretor-presidente da CSG, Ricardo Peres, a fase de superestruturas da nova ponte está na parte final. Isoladamente, a obra iniciada no ano pas-

sado como o primeiro passo das duplicações previstas para a concessão, envolve o desembolso de R\$ 50 milhões. “Este é um cronograma que estabelecemos de maneira conservadora, com o cenário que temos hoje para os investimentos no trecho da concessão. Até o final do ano, pretendemos ter finalizado 80% das obras do contorno norte de Caxias do Sul e entre 40% e 50% da RSC-453, entre Farroupilha e Bento Gonçalves, com início no começo do segundo semestre”, explica Peres, e complementa:

“Se houver o reequilíbrio no contrato, que estamos negociando desde julho, sem muita evolução, aí poderemos ter obras concomitantes e um ritmo mais acelerado, porque será possível captarmos recursos a partir de financiamentos com maior segurança”. A estimativa é de que, caso haja mudança neste cenário, os aportes do ano somente em duplicação podem chegar a R\$ 400 milhões.

A concessionária pleiteia a postergação do prazo para entrega das obras, o reequilíbrio de R\$



Ponte sobre o Arroio Tega será primeiro trecho duplicado da concessão

73 milhões referentes a custos de recuperação das rodovias executados logo após os estragos da cheia de 2024 e o ressarcimento pelas supostas evasões ao sistema Free Flow. A expectativa é de que o recurso para reequilíbrio do contrato seja garantido por meio do Funrigs, que ainda analisa a demanda da CSG. No entanto, já aprovou no final de 2025 o repasse de R\$ 86,3 milhões - ainda não desembolsados pelo fundo - para a chamada fase 2 de recuperação e resiliên-

cia das rodovias administradas pela concessionária.

Foram mapeados inicialmente 14 trechos críticos, que demandarão, segundo a CSG, R\$ 280 milhões em investimentos totais. Posteriormente, outros cinco trechos foram mapeados, mas ainda não tiveram valor estimado para as obras de recuperação. Até o momento, dois pontos já tiveram obras iniciadas, próximo a São Vendelino, entre os quilômetros 33 e 38 da ERS-122, com recursos que

devem ser cobertos pelo Funrigs.

A CSG administra 271 quilômetros em trechos das ERSs-122, 240 e 446, das RSCs-287 e 453 e da BRS-470, e, pelo contrato de concessão, deveria entregar os primeiros 33 quilômetros de obras de duplicação no início de 2026. Ainda no final do primeiro semestre de 2025, a empresa solicitou a prorrogação de 15 meses neste prazo, até maio de 2027. “Recebemos uma resposta somente agora, em janeiro, inviável de ser cumprido”, resume Peres. A concessionária retomou as negociações em busca de novos prazos.

### Ficha técnica

- **Investimento:** R\$ 420 milhões
- **Estágio:** Em execução
- **Empresa:** CSG
- **Cidades:** Caxias do Sul, Farroupilha, Bento Gonçalves
- **Área:** Infraestrutura
- **Investimento em 2025:** R\$ 315 milhões



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.  
www.jornaldocomercio.com/agro



# Embarques do agro reduzem 14% em janeiro no RS

Apesar da retração, setor manteve protagonismo ao responder por 73% do valor comercializado para outros mercados

Claudio Medaglia  
claudiom@jcrs.com.br

As exportações do agronegócio do Rio Grande do Sul somaram US\$ 1,06 bilhão em janeiro de 2026, retração de 14% frente ao mesmo mês do ano passado. Em volume, os embarques totalizaram 1,4 milhão de toneladas, queda de 12%. Apesar do recuo, o setor respondeu por 73% do valor total exportado pelo Estado no período.

Segundo o assessor de Relações Internacionais da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul), Renan Hein dos Santos, a retração está concentrada em poucos produtos. “O principal produto responsável por essa queda foi, de novo, a soja em grãos”, afirmou. Ele destacou que o desempenho reflete ainda os efeitos da estiagem da safra passada, com menor oferta e forte impacto nas vendas para a China.

A soja em grãos registrou queda de 68% em valor, com US\$ 43,4 milhões, e 70% em volume (99,9 mil toneladas). O fumo foi o segundo maior fator de pressão, com recuo de 47% em valor e 32% em volume. Os embarques para o mercado chinês, que há

um ano demandaram 28,8 mil toneladas por US\$ 280 milhões, em janeiro deste ano pagaram US\$ 117 milhões por 14,6 mil toneladas do produto.

O trigo também apresentou retração relevante, de 34% em valor, totalizando US\$ 83,1 milhões. Em volume, a queda foi de 33%, com 370,5 mil toneladas do cereal.

No geral, a China, principal destino individual do agro gaúcho, reduziu suas compras em 58% em valor e 65% em volume na comparação interanual, influenciando diretamente o resultado consolidado. Ainda assim, o gigante asiático adquiriu US\$ 191 milhões em produtos do agro gaúcho, representando 18% do valor exportado. Na sequência vêm Índia (6%), Indonésia (5,9%), Países Baixos (5,5%) e Vietnã (4,7%).

Apesar do desempenho negativo em grãos e fumo, proteínas animais e arroz apresentaram avanço expressivo. A carne bovina cresceu 64% em valor e 42% em volume. O Reino Unido consolidou-se como segundo principal mercado do produto, avaliou o especialista da Farsul. Também houve aumento das vendas para Canadá e México,

compensando parcialmente a redução para os Estados Unidos.

A carne suína avançou 53% em valor e 49% em volume. As Filipinas seguiram como principal cliente, com US\$ 37,8 milhões e 16 mil toneladas, enquanto o Chile ampliou as compras, de US\$ 3,2 milhões e 1,2 mil toneladas em janeiro de 2025 para US\$ 7,6 milhões e 3,2 mil toneladas em janeiro de 2026.

Já a carne de frango registrou alta de 4% em valor, mesmo com retração em mercados tradicionais, como o Oriente Médio. Além do crescimento dos embarques para os Países Baixos, México, África do Sul, Bélgica e Espanha, o setor também projeta ampliar os negócios com a retomada iminente de exportações para a China.

Um dos desempenhos mais expressivos do mês ficou por conta do arroz: alta de 48% em valor e 145% em volume, com forte incremento das compras pela Venezuela. Para a Farsul, o movimento ajuda a reduzir o excedente interno e contribui para o equilíbrio do mercado.

Regionalmente, houve crescimento das exportações para Europa (+19% em valor), América do Sul (+21%), África (+9%) e



AFUBRA/DIVULGAÇÃO/JC

Com recuo da China, vendas externas do setor fumageiro caíram 47%

América Central e Caribe (+55%). Em contrapartida, além da China, recuaram Ásia (exceto Oriente Médio), Oriente Médio e América do Norte.

Renan Santos avalia que o resultado de janeiro não configura sinal de alerta estrutural para o ano. “Isso ainda é cenário da estiagem passada”, disse. Segundo ele, o desempenho de 2026 dependerá principalmente do comportamento da nova safra de soja.

No plano nacional, o Ministério da Agricultura informou

que as exportações brasileiras do agronegócio somaram US\$ 10,8 bilhões em janeiro, queda de 2,2% em relação ao ano anterior, pressionadas pela redução dos preços médios, apesar do aumento no volume embarcado. O resultado brasileiro foi sustentado pelo recorde nas proteínas animais. No Rio Grande do Sul, embora as proteínas também tenham apresentado desempenho positivo, o peso da soja e do fumo na pauta estadual tornou o impacto da retração mais intenso do que na média nacional.

## Indústria reage com alta nas vendas de máquinas agrícolas

Em sentido oposto ao desempenho do agro primário, as exportações gaúchas de máquinas e equipamentos agrícolas iniciaram o ano em alta. Dados do Observatório da Indústria da Federação

das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs) mostram que o setor embarcou US\$ 38,9 milhões em janeiro, crescimento de 21% em relação ao mesmo mês de 2025.

A Argentina manteve-se como principal destino, com US\$ 11,6 milhões (+14,1%), seguida pelo Paraguai, com US\$ 4,8 milhões (-29,6%). Houve ainda um embarque pontual para a Indoné-

sia, no valor de US\$ 3,8 milhões.

A avaliação da Fiergs é de cautela com viés moderadamente positivo para 2026. A recuperação da economia argentina tende a ser o principal fator de susten-

tação das vendas externas do setor, mas o histórico de volatilidade e a dependência de operações concentradas recomendam prudência nas projeções ao longo do ano.

**liquida**  
porto alegre  
30 anos

ATÉ 28 DE FEVEREIRO

**CORRE PARA APROVEITAR!  
A MARATONA DE OFERTAS  
JÁ COMEÇOU.**

Confira as lojas  
participantes:



🏠 [liquidaportoalegre.com.br](http://liquidaportoalegre.com.br)  
📷 @liquidaportoalegre

REALIZAÇÃO:



PARCERIA:



# economia



## Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

### Festival de azeite Gramado

Época de colheita no Olivas de Gramado. Para celebrar a safra de azeitonas 2026, o parque pioneiro em oliveturismo no Brasil, realizará o 2º Festival do Azeite Nostra Oliva, um evento pensado para aproximar o visitante ao incrível universo do azeite de oliva extravirgem, com o intuito de estimular o consumo saudável deste nobre alimento. Com atividades interativas e contemplativas, o evento iniciará em 28 de fevereiro e seguirá nos dias 1º, 07 e 08/03; 14 e 15/03; 21 e 22/03, com vagas limitadas a preços atrativos. Ao longo das oito datas, o público irá vivenciar momentos únicos, conhecendo de perto a alquimia utilizada nos processos produtivos do azeite de oliva, desde a colheita manual das azeitonas nos belos olivais a todas as etapas do processo de extração do ouro líquido.

### Presença em marketplaces

No primeiro trimestre de 2026, a Petry Sabores passou a ampliar sua estratégia de capilaridade ao ingressar em importantes marketplaces, como o Mercado Livre. A iniciativa integra o plano de expansão dos canais de vendas da empresa, com foco no fortalecimento da presença no varejo brasileiro e no ambiente digital. A marca reúne um portfólio com mais de 300 produtos entre doces, geleias, conservas e soluções para food service, distribuídos em mais de 5 mil pontos de venda em todo o Brasil.

### A 1ª Corrida da Vindima

O domingo, 15 de fevereiro, entrou para a história esportiva de Gramado com a realização da 1ª Corrida da Vindima. Em meio aos parreirais e à atmosfera única da temporada da colheita da uva, atletas, famílias e visitantes viveram uma manhã inesquecível de esporte, confraternização e celebração da cultura local. Com percursos de 5 km para corrida, caminhada de 3 km e categoria kids, o evento reuniu participantes de diferentes idades e níveis.

### Fundo Multimarcas Gaúcho

A gestora de investimentos financeiros gaúcha AlphaWave Capital fechou o mês de janeiro com mais um resultado expressivo: +4,44% de rentabilidade - o equivalente a quase 400% do CDI - com o Alpha Wave 300, primeiro fundo de investimentos criado no Rio Grande do Sul fora da capital. Com sede em Santa Cruz do Sul, fora do tradicional eixo São Paulo - Rio de Janeiro, a AlphaWave Capital figura em primeiro lugar entre os fundos de melhor desempenho disponíveis no mercado, com destaque para a rentabilidade histórica e a consistência dos resultados.

### O BC liquida Banco Pleno

Mais um desdobramento do escândalo envolvendo o Banco Master atinge o sistema financeiro. O Banco Central do Brasil decretou a liquidação extrajudicial do Banco Pleno, interrompendo suas atividades e acionando o mecanismo de ressarcimento para investidores que mantinham CDBs e outras aplicações na instituição. Segundo o BC, o conglomerado tinha uma participação muito pequena no sistema financeiro brasileiro. Até setembro do ano passado, concentrava cerca de 0,04% de todos os ativos do setor, que somavam mais de R\$ 18 trilhões.

### A promoção errada custa caro

Durante décadas, pequenas e médias empresas brasileiras adotaram uma lógica aparentemente meritocrática: o melhor vendedor vira gerente. O técnico mais produtivo assume liderança. O profissional mais antigo é promovido. O problema é que essa prática, ainda comum no país, pode estar custando caro. Segundo o consultor de negócios Herculano Souza da Cruz, especialista em finanças e operações, a confusão entre desempenho individual e capacidade de gestão tem gerado alta rotatividade, perda de produtividade e impacto direto na margem das empresas.

# Setor expõe receios sobre acordo Mercosul-UE a Alckmin

Presidente em exercício participou da abertura da Festa Nacional da Uva

## / EVENTO

Roberto Hunoff, de Caxias do Sul  
economia@jornaldocomercio.com.br

O presidente em exercício Geraldo Alckmin participou, nesta quinta-feira, em Caxias do Sul, da solenidade de abertura da Festa Nacional da Uva e de encontro com lideranças do setor vitivinícola, os quais relataram preocupações com o Acordo Mercosul-Comunidade Europeia e com os efeitos da Reforma Tributária. Em coletiva de imprensa, antecedendo a abertura da festa, Alckmin definiu a reunião como proveitosa, em que foi possível esclarecer dúvidas.

Em relação ao imposto seletivo presente na Reforma Tributária, garantiu que o governo estará atento à regulamentação. Frisou, no entanto, que a taxaação varia conforme o teor alcóólico. No caso das bebidas fermentadas, o imposto atual de 40,5%, soma de PIS, Cofins, IPI e ICMS, deve cair para 33% com a reforma.

Sobre o acordo Mercosul-Comunidade Europeia, destacou que há duas situações. A primeira é que a desgravação do vinho ocorrerá em oito anos e do espumante em 12 anos. Outro ponto é a existência de capítulo específico sobre salvaguardas. Assegurou que o presidente Lula irá regulamentar a medida por decreto. "Se surgir algum problema, pode-se suspender imediatamente aquele item", garantiu. Também confirmou que a Conab está concluindo um estudo para garantir preço mínimo para o suco de uva, outra demanda da atividade.



CADU GOMES/VPR/DIVULGAÇÃO/JC

Evento reuniu ainda o governador do RS e o prefeito de Caxias do Sul

da da atividade.

O setor também cobrou combate ao mercado ilegal de vinhos e espumantes por meio da intensificação da fiscalização. Solicitou a atualização dos limites de financiamento e dos critérios de enquadramento da agricultura familiar no Pronaf, no âmbito do Plano Safra 2026/2027. Ainda propõe a construção de uma política nacional de valorização do vinho e do espumante brasileiros, reconhecendo seu papel como patrimônio cultural, indutor do desenvolvimento regional e vetor do enoturismo.

Alckmin também expôs uma medida de proteção ao setor de leite, que demanda aumento do posto de importação de produtos vindos da Argentina e do Uruguai. Afirmou que a medida é inócua em função de ser área de livre comércio. "A saída é adotar o antidumping, processo que esperamos esteja concluído no final de março ou início de abril", anunciou.

O vice-presidente confirmou

para março um encontro entre os presidentes Lula e Donald Trump, nos Estados Unidos. De acordo com Alckmin, é preciso trabalhar para retirar produtos industriais da lista de tarifados. Destacou que, a partir de ações do governo, foi possível reduzir de 50% para zero a 10% as alíquotas de mais de 50% dos produtos brasileiros exportados para os Estados Unidos. Outros 27% fazem parte da seção 232, em que a taxaação é igual para todos os países. O trabalho será feito sobre os 22% restantes. "Já saíram da lista produtos como celulose, carne, frutas, exceto uva, e café. Agora, o foco precisa ser nos industriais, que seguem com tarifa de 50%", relatou.

Para o presidente em exercício, o tarifaço é injustificado, visto que, dentre as 20 maiores economias mundiais, os Estados Unidos têm superávit com somente três: Brasil, Austrália e Reino Unido. Com os demais, a relação é deficitária.

## CIC Caxias entrega pautas estratégicas para a região

O presidente da Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Caxias do Sul (CIC Caxias), Ubiratã Rezler, entregou dois documentos com pautas consideradas prioritárias pelo setor produtivo regional. O primeiro documento apresenta uma agenda estruturante voltada ao fortalecimento da economia nacional e à competitividade regional.

Entre os eixos centrais estão a simplificação do sistema tributário com redução efetiva da carga, a ampliação da inserção do país nas

cadeias globais, o fortalecimento do comércio exterior e medidas de estímulo ao setor produtivo, como a ampliação do Programa Mover e a renovação de frota. O documento também destaca a necessidade de investimentos em infraestrutura logística, incluindo o novo Aeroporto da Serra Gaúcha, o avanço do Porto Meridional e melhorias na BR-116 para viabilizar o escoamento da produção industrial da região.

O segundo documento trata especificamente da proposta de re-

dução da jornada de trabalho. No documento, também assinado pelos sindicatos patronais, a entidade manifesta preocupação com os impactos econômicos da medida sem debate prévio e sem vinculação à produtividade. Segundo o posicionamento, estudos indicam que a simples redução da jornada, sem ajuste proporcional de encargos e salários, pode resultar em queda de 6,2% do PIB, eliminação de empregos formais e aumento da informalidade, que já atinge mais de 38% da força de trabalho.



**Banri**  
Global  
Account

# Taxa única: o upgrade que sua conversão precisava.



Banri Global Account com **IOF e Spread unificados** é mais dinheiro na conversão da moeda.

- **Conta Internacional multimooeda:** Dólar Americano, Euro, Libra, Dólar Canadense e Dólar Australiano.
- **Cotação comercial.**
- **Sem tarifa de manutenção.**
- **Use no mundo todo:** viagens, compras internacionais e free shops.
- Controle tudo no **app Banri Global Account.**

**Abra sua conta gratuitamente:**



**Banrifone**  
Porto Alegre (51) 3210 0122  
Interior e Outros Estados 0800 541 8855

**SAC** 0800 646 1515  
**Ouvidoria** 0800 644 2200

Baixe o app:



 **banrisul**

Siga nossas redes sociais:



# economia

## Liquida Porto Alegre inicia em mais de 4 mil pontos

Ação da CDL POA no varejo da capital gaúcha acontece a partir desta sexta e se estende até o dia 28 de fevereiro

/ VAREJO

Cláudio Isaías  
isaiasc@jcrs.com.br

Com a participação de mais de 4 mil estabelecimentos, a 29ª edição do Liquida Porto Alegre foi lançada nesta quinta-feira pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Porto Alegre (CDL POA). A edição 2026 inicia nesta sexta e se estende até 28 de fevereiro. O presidente da CDL POA, Carlos Klein, disse que a campanha nasceu com o propósito de fortalecer o comércio de Porto Alegre. “O Liquida é a campanha mais longa do Brasil. A iniciativa ajuda a melhorar o caixa das lojas, ajuda vendedores e consumidores”, destaca.

Para Klein, toda a cidade ganha com o Liquida Porto Alegre. “A campanha conecta consumidores e o varejo local. Isso fortalece a economia de Porto Alegre”, acrescenta. Além das promoções no varejo nos quase 10 dias da ação, a edição deste ano terá a realização de uma corrida de rua temática. A atividade, que será realizada no dia 26 de fevereiro, às 19h30min, no Centro Histórico de Porto Alegre, reforça o conceito “A maratona de ofertas começou”. Segundo Klein, a proposta é integrar comércio, esporte e experiência urbana. A corrida é organizada pelo grupo de corridas Salve Corre. Todos os bairros de Porto Alegre participam da promoção que é realizada no mês de fevereiro.

Sobre o Liquida Porto Alegre, Klein diz que a campanha no comércio varejista ajuda os fornecedores que têm melhores condições de negociar estoques parados e ajuda os vendedores

com a possibilidade de incremento em comissões. “O Liquida ajuda principalmente os consumidores com oportunidades reais e excelente custo benefício, respeitando a saúde financeira das famílias”, ressalta. Conforme o presidente da CDL POA, toda a cidade ganha um fluxo econômico que gera incremento de arrecadação e mais retorno em benefícios para a sociedade. “O Liquida Porto Alegre é uma engrenagem que movimenta a economia local”, acrescenta.

Em relação ao ticket médio, 50% das pessoas entrevistadas pretendem investir mais de R\$ 1.000,00 no período, enquanto 22,1% estimam gastos entre R\$ 501,00 e R\$ 1.000,00. As categorias mais citadas, segundo o economista-chefe da CDL POA, Oscar Frank, são eletrodomésticos (30,9%), eletrônico (23%) e moda, roupas e acessórios (22,3%).

A intenção de consumo, segundo a CDL POA, permanece elevada. Ao todo, 83,6% da amostra indica a predisposição do consumidor de comprar durante o Liquida Porto Alegre - 18,4% com intenção declarada e 65,2% que afirmaram que podem comprar, dependendo das promoções oferecidas. Apenas 16,4% disseram que não pretendem adquirir produtos da campanha. Quando questionados sobre o benefício mais atrativo, 53,9% apontam o desconto como principal estímulo para compra, seguido por flexibilidade nas condições de pagamento (34,2%) e cashback (8,6%). Entre os dias 16 e 23 de janeiro, foram entrevistados 152 moradores de Porto Alegre. A CDL POA contou com a parceria da Vitamina Pesquisa para aplicação da pesquisa.



Carlos Klein acredita na conexão de lojistas e consumidores na tradicional campanha de descontos

## Endividamento volta a crescer em janeiro de 2026

Durante o lançamento do Liquida Porto Alegre foi divulgado o Indicador de Inadimplência da CDL Porto Alegre. O levantamento registrou avanço entre as pessoas físicas em janeiro de 2026, de modo que o percentual voltou a crescer tanto no Rio Grande do Sul quanto em Porto Alegre, alcançando novos recordes históricos. Entre as pessoas jurídicas, o Estado renovou a máxima da série, enquanto a Capital apresentou leve recuo, ainda que permaneça com patamar elevado.

No caso das pessoas físicas, 36,07% dos adultos gaúchos estavam com restrição em crédito, cheque ou protesto em janeiro. Em Porto Alegre, o índice foi ainda maior, atingindo 37,09%.

Na comparação com dezembro de 2025, houve alta de 0,23 ponto percentual no Rio Grande do Sul e de 0,62 ponto na Capital - ambas as elevações mais do que compensaram as quedas registradas na leitura anterior e levaram as séries aos maiores níveis de todos os tempos.

Já entre as pessoas jurídicas, o indicador no Estado subiu pela sétima vez consecutiva, passando de 17,22% para 17,41% (+0,19 ponto percentual), estabelecendo nova máxima histórica. Em Porto Alegre, houve recuo de 0,18 ponto percentual, de 18,03% para 17,85%, mas o patamar segue como o segundo maior da série. As estimativas indicam 278.487 CNPJs negativados no RS e 46.259 na Capital.

O economista-chefe da CDL POA, Oscar Frank, disse que o cenário macroeconômico segue desafiador e contribui para a deterioração dos indicadores. “Mesmo com a sinalização de início do ciclo de queda da Taxa Selic, os efeitos positivos sobre a inadimplência tendem a ocorrer com defasagem de nove a 12 meses até a materialização de seus efeitos plenos”, comenta. Conforme Frank, a expansão do crédito sem o devido planejamento financeiro, com destaque para o consignado privado e outras modalidades ainda mais caras, a perda de tração da atividade econômica nacional e o impacto das bets sobre o aumento do risco de crédito são fatores que preocupam.

## Inadimplência com aluguel atinge menor nível em oito meses; Sul tem o patamar mais baixo

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

A inadimplência de aluguel no Brasil começou 2026 em queda e atingiu, em janeiro, a menor taxa dos últimos oito meses: 3,29%. O índice recuou 0,15 ponto percentual em relação a dezembro (3,44%) e 0,40 ponto frente a novembro (3,69%), segundo o Índice de Inadimplência Locatícia (IIL), da Superlógica.

No acumulado do ano passado, a média de inadimplência ficou em 3,50%, praticamente estável em relação a 2024 (3,49%).

Para Manoel Gonçalves, diretor de negócios para imobiliárias do Grupo Superlógica, a queda no início do ano é um sinal positivo. Ele diz, no entanto, que o cenário ainda inspira cautela. Segundo Gonçalves, inflação e juros altos seguem no radar e podem impactar diretamente o orçamento das famílias e, por consequência, a capacidade de pagamento dos inquilinos.

De acordo com o levantamento, a inadimplência entre os imóveis residenciais com aluguel de até R\$ 1.000 superou os contratos de alta renda (acima de R\$ 13

mil). O diretor afirma que “ainda é cedo para cravar uma tendência”. Ele avalia que será preciso acompanhar os próximos meses para entender se esse recuo é um movimento pontual, especialmente porque, no ano passado, a faixa acima dos R\$ 13 mil concentrou os maiores níveis de inadimplência. As taxas de inadimplência mais baixas foram de imóveis alugados entre R\$ 3.000 e R\$ 5.000 e entre R\$ 2.000 e R\$ 3.000, com taxas de 1,76% e 1,82%, respectivamente.

No segmento comercial, os imóveis com aluguel de até R\$

1.000 apresentaram a segunda queda consecutiva, com taxa de 7,22% em janeiro, após 8,06% em dezembro. Em relação ao tipo de imóvel, a taxa de inadimplência de apartamentos caiu pela terceira vez seguida, para 2,15%, após alcançar 2,23% em dezembro. A de casas teve ligeira queda de 3,74% para 3,54%. Nos imóveis comerciais, a taxa recuou de 4,65%, em dezembro, para 4,46%, no último mês.

O levantamento considerou mais de 600 mil contratos em todo o país e classificou como ina-

dimplentes os boletos com mais de 60 dias de atraso. Os dados são anonimizados.

Em janeiro, a região Norte voltou ao topo do ranking, com uma taxa de 4,03%, enquanto o Nordeste, no topo desde maio de 2025, começou o ano em segundo lugar, com 3,96% - uma queda de 1,27 ponto percentual, ante os 5,23% de dezembro.

O Centro-Oeste registrou inadimplência de 3,28%. Já o Sudeste ficou com 3,16%. O Sul, com 2,46% de inadimplência, mantém a menor taxa do País.

# Obras de planta de etanol localizada em Passo Fundo estão quase na metade

Trabalho no projeto da Be8 iniciou no ano passado e tem previsão de término para 2027

/ COMBUSTÍVEIS

Jefferson Klein  
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

A construção da fábrica de etanol da Be8 em Passo Fundo já está chegando a 50% de avanço das obras físicas, informa o presidente da empresa, Erasmo Carlos Battistella. “E estamos mantendo o cronograma de buscar a conclusão até o final deste ano”, afirma o executivo.

Ele acrescenta que, cumprida a meta, a operação da unidade acontecerá no início de 2027. A cerimônia de começo das obras da usina do biocombustível ocorreu no dia 15 de abril do ano passado. Na ocasião, a Be8 celebrou 20 anos de atividade da companhia e o evento contou com as presenças do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e do governador Eduard de Leite.

De acordo com Battistella, atualmente o investimento estimado no complexo é superior a R\$ 1,5 bilhão. O dirigente detalha que a capacidade de produção de etanol da planta será de aproximadamente 220 milhões de litros ao ano do biocombustível. A usina poderá fabricar álcool anidro (que pode ser adicionado à gasolina) ou hidratado (consumo



Investimento está em R\$ 1,5 bilhão, e planta terá capacidade para produzir 220 milhões de litros ao ano

direto). O complexo possui uma área de 45 hectares (o que é mais do que o tamanho do parque da Redenção, em Porto Alegre).

Para gerar o etanol, a unidade processará em torno de 525 mil toneladas de cereais de inverno anualmente, incluindo trigo, triticale e milho. Além do álcool, a estrutura produzirá 153 mil toneladas de farelo (conhecido pela sigla DDGS - Distiller's Dried Grains with Solubles ou Grãos Secos de Destilaria com Solúveis) ao ano, utilizado na indústria de ração animal.

Também está prevista a produção de até 27 mil toneladas anuais de glúten vital (usado como aditivo para melhorar a qualidade da farinha de trigo de panificação). O produto é empregado ainda em medicamentos e em itens de higiene pessoal, como cremes dentais e enxaguantes bucais. Segundo informações da Be8, hoje não há indústrias de glúten vital no Brasil, sendo todo o consumo interno suprido por meio de importação.

A nova planta de Passo Fundo terá como principal foco for-

necer para a indústria alimentícia nacional, mas há previsão de atender também demandas de outros países da América do Sul, sobretudo o Chile. Ainda conforme a empresa, citando dados da Associação Brasileira de Indústria de Trigo (Abitrigo), em 2024 o Brasil demandou quase 22,1 mil toneladas de glúten vital, sendo que Áustria, China, Bélgica e Alemanha responderam por 66% de todo o glúten vital adquirido pelo País. Na América do Sul, a única nação com alguma produção é a Argentina.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

## IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

|       |           |                                                                                                                       |
|-------|-----------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 25/02 | PIS/Pasep | Folha de salários, de fato gerador de Mês Anterior (31/01/2026)                                                       |
| 25/02 | IRRF      | Rendimentos de Capital - Títulos de renda fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/02/2026) |
| 25/02 | IRRF      | Rendimentos de Capital - Fundo de Investimento em Ações, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/02/2026)        |
| 25/02 | IOF       | Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/02/2026)                         |
| 25/02 | IOF       | Operações de Câmbio - Entrada de moeda, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/02/2026)                         |
| 25/02 | IOF       | Aplicações Financeiras, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/02/2026)                                         |

### Assinaturas

|                    |     |          |
|--------------------|-----|----------|
| Mensal             | R\$ | 109,90   |
| Trimestral à vista | R\$ | 269,73   |
| 1+2                | R\$ | 99,90    |
| Total Parcelado    | R\$ | 299,70   |
| Semestral à vista  | R\$ | 528,66   |
| 1+5                | R\$ | 97,90    |
| Total Parcelado    | R\$ | 587,40   |
| Anual à vista      | R\$ | 997,92   |
| 1+11               | R\$ | 92,40    |
| Total Parcelado    | R\$ | 1.108,80 |

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:  
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)  
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix  
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:  
www.jornaldocomercio.com/assine

### Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333  
agencias@jornaldocomercio.com.br

#### Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355  
anuncios@jornaldocomercio.com.br

#### Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338  
comercial@jornaldocomercio.com.br

### Redação

Telefones e e-mails  
(51) 3213.1362  
Editoria de Economia  
(51) 3213.1369  
economia@jornaldocomercio.com.br  
Editoria de Geral  
(51) 3213.1372  
geral@jornaldocomercio.com.br  
Editoria de Política  
(51) 3213.1374  
politica@jornaldocomercio.com.br  
Editoria de Cultura  
(51) 3213.1376  
cultura@jornaldocomercio.com.br

### Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381  
financeiro@jornaldocomercio.com.br  
rh@jornaldocomercio.com.br  
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

### Henderson Comunicação

Brasília - DF  
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II  
71060-636  
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989  
marciaglobal@terra.com.br

•Palestras

•Cursos

•Workshops

•Treinamentos

@espacoconte

(51) 3373.5509

www.espacoconte.com.br

# B3 tem recuperação de 1,35% e retoma os 188 mil

Índice do Ibovespa contou nesta quinta-feira com forte apoio de Petrobras; na contramão do exterior, dólar cai a R\$ 5,22

/ MERCADO FINANCEIRO

Após três sessões no campo negativo, o Ibovespa teve um dia de recuperação, de volta à linha dos 188 mil pontos. Em alta de 1,35% no fechamento, aos 188.534,42 pontos, o índice da B3 contou nesta quinta, com forte apoio de Petrobras (ON +2,62%, PN +1,67%), em linha com o petróleo, e também dos bancos - destaque para BB (ON +2,48%) e Bradesco (ON +1,83%, PN +2,01%) - que, em conjunto, mais do que compensaram o efeito, em geral, negativo do setor metálico.

As ações de Vale viraram ao fim (ON +0,20%), mas as de siderúrgicas mostraram perdas de até 1,58% (Usiminas PNA), dando prosseguimento à correção do dia anterior, ainda sem a referência do minério de ferro negociado em Dalian em meio ao longo feriado do Ano-Novo Lunar na China.

Entre a mínima e a máxima desta quinta-feira, o Ibovespa oscilou dos 185.927,99 até os 188.687,12 pontos, tendo saído de abertura aos 186.020,39 pontos. O giro financeiro ficou em R\$ 29,9bilhões, após ter se aproximado de R\$ 90 bilhões na véspera com o vencimento de opções sobre o índice. Na semana, em duas sessões, o Ibovespa acumula ganho de 1,11%, colocando o do mês a 3,95% e o do ano a 17,01%.

Na ponta ganhadora, Axia (PNB +6,94%, PNC +5,10%) e Hapvida (+6,62%). No lado oposto,

Pão de Açúcar (-9,82%), Raizen (-7,46%) e WEG (-3,78%).

“O mercado brasileiro descolou do exterior nesta quinta-feira. Enquanto bolsas europeias fecharam em queda e os índices de Nova York operaram também no negativo, pressionados pela escalada da tensão geopolítica entre Estados Unidos e Irã e por balanços corporativos abaixo do esperado na Europa, como os de Airbus e Rio Tinto, o Ibovespa avançou mais de 1% sustentado por fatores domésticos”, diz Luiz Ormeneze, sócio da Manchester Investimentos.

Na agenda doméstica, ele destaca, como principal vetor do dia, a divulgação do IBC-Br, prévia do PIB, que mostrou retração, na margem, de apenas 0,18% em dezembro, leitura melhor que a esperada pelo consenso de mercado, de -0,4%. “O dado reforça a percepção de resiliência da atividade econômica, especialmente puxada pelo agronegócio (+13,05%), mesmo com juros ainda elevados”, diz.

“Embora com recuo inferior ao que se esperava para a leitura mensal, o IBC-Br trouxe composição que reforçou, principalmente, a desaceleração no setor de serviços”, diz Bruno Perri, economista-chefe, estrategista e sócio-fundador da Forum Investimentos. “Por outro lado, o fluxo estrangeiro ainda é forte para a B3, beneficiando sobretudo a Petrobras, que surfa também a alta nas cotações do

petróleo”, acrescenta o estrategista, destacando também as ações de bancos e outras blue chips que “formam a preferência dos investidores institucionais do exterior”.

Após três pregões consecutivos de alta, o dólar recuou nesta quinta-feira (19) na contramão da onda de valorização da moeda americana no exterior com o aumento das tensões geopolíticas. Operadores afirmam que o real pode ter sido impulsionado por entrada de fluxo estrangeiro para bolsa e renda fixa domésticas, além de ajustes técnicos e aumento da liquidez após o pregão reduzido da Quarta-feira de Cinzas, na volta do feriado de Carnaval.

A moeda brasileira foi destaque entre as poucas divisas emergentes e de países exportadores de commodities que ganharam terreno em relação ao dólar - grupo que contou com o dólar australiano, o dólar neozelandês, a rupia indiana e o baht tailandês. O peso argentino também se apreciou, com ganhos até superiores ao do real, mas é visto como menos relevante no mercado global de moedas.

Afora uma alta pontual no início dos negócios, quando tocou R\$ 5,25 na máxima do dia, o dólar à vista operou em queda no restante da sessão. Com mínima a R\$ 5,2153, encerrou o dia em baixa de 0,26%, a R\$ 5,2271. As perdas em fevereiro são de 0,39%, após recuo de 4,40% em janeiro - maior queda mensal desde junho

Fechamento



Volume R\$ 29,912 bilhões

de 2025 (4,99%). No ano, a desvalorização é de 4,77%.

“O real se comportou muito bem hoje (quinta), assim como a bolsa, que subiu bastante. A percepção é que o fluxo para os ativos locais continua, o que dá sustentação para a nossa moeda”, afirma o diretor da Tesouraria do Travelex Bank, Marcos Weigt.

Operadores comentaram que a captação de US\$ 4,5 bilhões realizada pelo Tesouro Nacional na semana passada com colocação de títulos de 10 e 20 anos seria liquidada hoje (quinta), o que pode ter turbinado a oferta de dólares no mercado local. A liquidez no mercado futuro foi robusta, com giro acima de US\$ 16 bilhões com o contrato mais líquido, com vencimento em março, o que sugere a possibilidade de mudanças relevantes no posicionamento dos investidores.

O head da Tesouraria do BS2, Ricardo Chiumento, ressalta o resultado acima do esperado do Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) de dezembro e 2025 - o que, em sua opinião, alimenta expectativas de que o Comitê de Política Monetária (Copom) será muito cauteloso no ciclo de cortes de juros a ser iniciado em março.

“Essa percepção de cautela do BC estimula o carry trade e ajuda o real”, afirma Chiumento, acrescentando que o investidor estrangeiro está “bem confortável” com o risco-Brasil, apesar da fragilidade dos fundamentos fiscais e das incertezas eleitorais. “Há problemas geopolíticos no mundo, e estamos de certa forma isolados, embora possa haver impactos do lado das commodities. Por ora, há uma benevolência do investidor estrangeiro com o Brasil”.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

| Ação/Classe                                                                         | Preço R\$ | Oscilação |
|-------------------------------------------------------------------------------------|-----------|-----------|
| Azevedo & Travassos SA Pfd                                                          | 0,19      | +11,76%   |
| Sequoia Logística e Transportes SA                                                  | 0,440     | +10,00%   |
| Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A.                                   | 2,59      | +7,92%    |
| Haga SA Indústria e Comercio Pfd                                                    | 1,42      | +7,58%    |
| AXIA Energia SA Non-Cum Perp Pfd Registered Shs                                     | 66,54     | +6,94%    |
| (*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 |           |           |
| #) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma             |           |           |

MAIORES BAIXAS

| Ação/Classe                                                                             | Preço R\$ | Oscilação |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|-----------|-----------|
| Oi S.A.Non-Cum Perp Pfd Registered Shs                                                  | 1,21      | -24,84%   |
| Cia Tecidos Santanense SA Non-Cum Perp Pfd Registered                                   | 1,72      | -14,00%   |
| Companhia Brasileira de Distribuição                                                    | 3,03      | -9,82%    |
| Renova Energia S.A                                                                      | 1,17      | -9,30%    |
| Telecomunicacoes Brasileiras SA                                                         | 12,80     | -9,16%    |
| (*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 |           |           |
| #) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma                 |           |           |

MAIS NEGOCIADAS

| Ação/Classe                               | Preço R\$ | Oscilação |
|-------------------------------------------|-----------|-----------|
| GOL Linhas Aereas Inteligentes S.A. Pfd   | 11,450    | -         |
| GOL Linhas Aereas Inteligentes S.A. Pfd   | 11,23     | -1,92%    |
| Raizen SA Non-Cum Perp Pfd Registered Shs | 0,620     | -7,46%    |
| Motiva Infraestrutura de Mobilidade SA    | 16,20     | 0,00%     |
| Petroleo Brasileiro SA Pfd                | 37,81     | +1,67%    |
| (N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado            |           |           |
| (N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$    |           |           |

BLUE CHIPS

| Ação/Classe      | Movimento |
|------------------|-----------|
| Itau Unibanco PN | +1,17%    |
| Petrobras PN     | +1,67%    |
| Bradesco PN      | +2,01%    |
| Ambev ON         | +0,25%    |
| Petrobras ON     | +2,62%    |
| MBRF SA ON       | +1,24%    |
| Vale ON          | +0,2%     |
| Itausa PN        | +1,44%    |

MUNDO/BOLSAS

|              | Nova York |        | Londres  | Frankfurt | Milão       | Sidney  | Coreia do Sul |
|--------------|-----------|--------|----------|-----------|-------------|---------|---------------|
| Índices em % | Dow Jones | Nasdaq | FTSE-100 | Xetra-Dax | FTSE(Mib)   | S&P/ASX | Kospi         |
|              | -0,54     | -0,31  | -0,55    | -0,93     | -1,22       | +0,88   | +3,09         |
|              | Paris     | Madri  | Tóquio   | Hong Kong | Argentina   | China   |               |
| Índices em % | CAC-40    | Ibex   | Nikkei   | Hang Seng | BYMA/Merval | Xangai  | Shenzhen      |
|              | -0,36     | -0,99  | +0,57    | +0,52     | +4,26       | -1,26   | -1,28         |

# economia

## índices e mercados

### / INFLAÇÃO

## ÍNDICES DE PREÇOS (%)

|                | Acumulado |       |       |                      |       |          |
|----------------|-----------|-------|-------|----------------------|-------|----------|
|                | Out       | Nov   | Dez   | Jan                  | Ano   | 12 meses |
| IGP-M (FGV)    | -0,36     | 0,27  | -0,01 | 0,41                 | 0,41  | -0,91    |
| IPA-M (FGV)    | -0,59     | 0,27  | -0,12 | 0,34                 | 0,34  | -3,25    |
| IPC-BR-M (FGV) | 0,16      | 0,25  | 0,24  | 0,51                 | 0,51  | 4,47     |
| INCC-M (FGV)   | 0,21      | 0,28  | 0,21  | 0,63                 | 0,63  | 6,01     |
| IGP-DI (FGV)   | -0,03     | 0,01  | 0,10  | 0,20                 | 0,20  | -1,11    |
| IPA-DI (FGV)   | -0,13     | -0,11 | 0,03  | 0,00                 | 0,00  | -3,64    |
| IPA-Ind. (FGV) | -0,68     | -0,18 | 0,44  | 0,92                 | 0,92  | -2,22    |
| IPA-Agro (FGV) | 0,07      | 0,08  | -1,14 | -2,63                | -6,62 | -7,65    |
| IGP-10 (FGV)   | 0,08      | 0,18  | 0,04  | 0,29                 | 0,29  | -0,99    |
| INPC (IBGE)    | 0,03      | 0,03  | 0,21  | 0,39                 | 0,39  | 4,30     |
| IPCA (IBGE)    | 0,09      | 0,18  | 0,33  | 0,33                 | 0,33  | 4,44     |
| IPC (IEPE)     | 0,42      | 0,04  | 0,94  | 0,68                 | 0,68  | 6,57     |
|                | Out       | Nov   | Dez   | Acumulado trimestral |       |          |
| IPCA-E (IBGE)  | 0,18      | 0,20  | 0,25  | 0,63                 |       |          |

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ DEZEMBRO/2025)

ÍNDICES EDITADOS EM 13/01/2026

## INDEXADORES

|                                                     | Dez 2025  | Jan 2026  | Fev 2026  |
|-----------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|
| Valor de alçada (R\$)                               | 14.152,50 | 14.285,00 | 14.382,50 |
| URC R\$                                             | 56,61     | 57,14     | 57,53     |
| UPF-RS (R\$)/anual                                  | 27,1300   | 28,3264   | 28,3264   |
| FGTS (3%)                                           | 0.004104  | 0.004212  | -         |
| UIF-RS                                              | 37,12     | 37,19     | 37,31     |
| UFM (Unidade financeira de Porto Alegre)/anual(R\$) | 6,0411    |           |           |

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

## IPCA ANUAL

| Ano   | Índice (%) |
|-------|------------|
| 2027* | 3,80       |
| 2026* | 3,95       |
| 2025  | 4,26       |
| 2024  | 4,89       |
| 2023  | 4,46       |

\*Previsão Focus FONTE: IBGE

### / COTAÇÕES

## DÓLAR FUTURO 18/02/2025

| Meses    | Contr. aberto | Contr. negoc. | Máximo   | Médio | Último   | Volume total |
|----------|---------------|---------------|----------|-------|----------|--------------|
| Mar/2026 | 5.220,00      | 125.210       | 5.262,00 | -     | 5.249,00 | -            |
| Abr/2026 | 5.281,50      | 141.349       | 5.281,50 | -     | 5.281,50 | -            |
| Mai/2026 | 5.298,00      | 813           | 5.298,00 | -     | 5.298,00 | -            |
| Jun/2026 | -             | -             | -        | -     | -        | -            |

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato =US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

## JUROS FUTURO 18/02/2025

| Meses    | Contr. aberto | Contr. negoc. | Máximo | Médio | Último | Volume total |
|----------|---------------|---------------|--------|-------|--------|--------------|
| Mar/2026 | 14,906        | 27.357        | 14,906 | -     | 14,903 | -            |
| Abr/2026 | 14,761        | 141.349       | 14,774 | -     | 14,765 | -            |
| Mai/2026 | 14,63         | 813           | 14,639 | -     | 14,63  | -            |
| Jun/2026 | 14,43         | 9.711         | 14,435 | -     | 14,42  | -            |

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

## PETRÓLEO

| Tipo                | Em US\$ |
|---------------------|---------|
| Brent/Londres/Abr   | 71,66   |
| WTI/Nova Iorque/Abr | 66,40   |

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### / MOEDAS

## DÓLAR

| Dia   | Comercial |        | Variação |
|-------|-----------|--------|----------|
|       | Compra    | Venda  |          |
| 19/02 | 5,2266    | 5,2271 | -0,26%   |
| 18/02 | 5,2401    | 5,2406 | +0,2%    |
| 13/02 | 5,2289    | 5,2299 | +0,57%   |
| 12/02 | 5,1994    | 5,2004 | +0,25%   |
| 11/02 | 5,1866    | 5,1876 | -0,18%   |

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

## CÂMBIO TURISMO/BRASIL

|                   | Compra | Venda  |
|-------------------|--------|--------|
| Dólar (EUA)       | 5,3600 | 5,4320 |
| Dólar Australiano | 3,1000 | 3,9500 |
| Dólar Canadense   | 3,4000 | 4,2000 |
| Euro              | 6,3600 | 6,4320 |
| Franco Suíço      | 5,5000 | 7,2000 |
| Libra Esterlina   | 6,5000 | 7,6000 |
| Peso Argentino    | 0,0030 | 0,0070 |
| Peso Uruguaio     | 0,1000 | 0,1700 |
| Yene Japones      | 0,0260 | 0,0450 |
| Yuan Chinês       | 0,3500 | 0,9500 |

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

## CRIPTOMOEDA

| 19/02 (18h) | Valor          |
|-------------|----------------|
| Bitcoin     | R\$ 349.435,00 |

## CÂMBIO BC

| 19/02/2026 - Valor de venda |          |         |
|-----------------------------|----------|---------|
|                             | Em R\$   | Em US\$ |
| Real                        | 1,00     | 5,2257  |
| Dólar (EUA)                 | 5,2257   | 1       |
| Euro                        | 6,1475   | 1,1764  |
| Yene (Japão)                | 5,2257   | 155,01  |
| Libra Esterlina (UK)        | 7,0312   | 1,3455  |
| Peso Argentino              | 0,003757 | 1392,5  |

## OURO

| Dia   | B3 grama | Nova York onça-troy (31,1035g) |
|-------|----------|--------------------------------|
| 19/02 | 343,000  | 4.997,40                       |
| 18/02 | 343,000  | 5.009,50                       |
| 13/02 | 343,000  | 5.046,30                       |

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### / CONJUNTURA

## BALANÇA (US\$ bi)

|     | Exportação | Importação | Saldo |
|-----|------------|------------|-------|
| Jan | 25,153     | 20,810     | 4,342 |
| Dez | 31,037     | 21,404     | 9,633 |
| Nov | 28,514     | 22,673     | 5,841 |
| Out | 31,975     | 25,010     | 6,964 |
| Set | 30,530     | 27,541     | 2,989 |

FONTE: BANCO CENTRAL

## PIB

| Ano   | Índice (%) |
|-------|------------|
| 2027* | 1,80       |
| 2026* | 1,80       |
| 2025  | 2,40       |
| 2024  | 3,49       |
| 2023  | 2,92       |

\*Previsão Focus

FONTE: IBGE

## RESERVAS

| Liquidez Internacional |              |
|------------------------|--------------|
| Data                   | US\$ bilhões |
| 18/02                  | 368.439      |
| 13/02                  | 368.774      |
| 12/02                  | 368.942      |
| 11/02                  | 368.434      |
| 10/02                  | 368.507      |
| 09/02                  | 368.199      |

FONTE: BANCO CENTRAL

### / MERCADO IMOBILIÁRIO

## CUB - RS - DEZEMBRO

NBR 12.721 - Versão 2006

| Projetos                          | Padrão de acabamento | Projetos padrões | R\$/m²   | Mensal | Variação (%) | No ano | 12 meses |
|-----------------------------------|----------------------|------------------|----------|--------|--------------|--------|----------|
| Residenciais                      |                      |                  |          |        |              |        |          |
| R - 1 (Residência Unifamiliar)    | Baixo                | R 1-B            | 2.418,22 | -0,20  | 3,62         | 3,62   |          |
|                                   | Normal               | R 1-N            | 3.194,20 | 0,09   | 4,48         | 4,48   |          |
|                                   | Alto                 | R 1-A            | 4.279,74 | 0,29   | 4,06         | 4,06   |          |
| PP (Prédio Popular)               | Baixo                | PP 4-B           | 2.298,59 | -0,11  | 4,07         | 4,07   |          |
|                                   | Normal               | PP 4-N           | 3.122,49 | 0,03   | 4,24         | 4,24   |          |
|                                   | Baixo                | R 8-B            | 2.182,96 | -0,13  | 3,70         | 3,70   |          |
| R - 8 (Residência Multifamiliar)  | Normal               | R 8-N            | 2.719,07 | 0,08   | 4,05         | 4,05   |          |
|                                   | Alto                 | R 8-A            | 3.478,79 | 0,28   | 4,34         | 4,34   |          |
|                                   | Normal               | R 16-N           | 2.662,84 | 0,13   | 4,14         | 4,14   |          |
| R - 16 (Residência Multifamiliar) | Alto                 | R 16-A           | 3.552,23 | 0,07   | 4,29         | 4,29   |          |
|                                   |                      |                  |          |        |              |        |          |
| PIS (Projeto de Interesse Social) |                      | PIS              | 1.762,93 | 0,05   | 5,09         | 5,09   |          |
| RPQ1 (Residência Popular)         |                      | RP1Q             | 2.494,66 | -0,06  | 4,72         | 4,72   |          |
| Comerciais                        |                      |                  |          |        |              |        |          |
| CAL- 8 (Comercial Andar Livres)   | Normal               | CAL 8-N          | 3.512,36 | 0,11   | 4,34         | 4,34   |          |
|                                   | Alto                 | CAL 8-A          | 4.053,60 | 0,28   | 5,21         | 5,21   |          |
| CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)  | Normal               | CSL 8-N          | 2.709,26 | -0,01  | 4,03         | 4,03   |          |
|                                   | Alto                 | CSL 8-A          | 3.197,32 | 0,31   | 5,86         | 5,86   |          |
| CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas) | Normal               | CSL 16-N         | 3.650,49 | 0,02   | 4,10         | 4,10   |          |
|                                   | Alto                 | CSL 16-A         | 4.299,70 | 0,32   | 5,81         | 5,81   |          |
| GI (Galpão Industrial)            |                      | GI               | 1.340,30 | -0,12  | 2,98         | 2,98   |          |

FONTE: SINDUSCON/RS

## ALUGUEL

| Indicador (%)             | Out./25 | Nov./25 | Dez./25 | Jan./25 | Fev./25 |
|---------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|
| IPC (IEPE)                | 6,09    | 6,16    | 5,86    | 6,12    | 6,57    |
| INPC (IBGE)               | 5,10    | 4,49    | 4,18    | 3,90    | 4,30    |
| IPC (FIPE/USP)            | 5,41    | 4,86    | 3,85    | 3,83    | 3,80    |
| IGP-DI (FGV)              | 2,31    | 0,73    | -0,44   | -1,20   | -1,11   |
| IGP-M (FGV)               | 2,82    | 0,92    | -0,11   | -1,05   | -0,91   |
| IPCA (IBGE)               | 5,17    | 4,68    | 4,46    | 4,26    | 4,44    |
| Média do INPC e do IGP-DI | 3,70    | 2,61    | 2,61    | 1,35    | 1,60    |

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

### / SUA VIDA

## SALÁRIO-MÍNIMO

|                     |  |
|---------------------|--|
| Nacional:           |  |
| <b>R\$ 1.621,00</b> |  |
| Rio Grande do Sul   |  |
| <b>R\$ 1.789,04</b> |  |
| <b>R\$ 1.830,23</b> |  |
| <b>R\$ 1.871,75</b> |  |
| <b>R\$ 1.945,67</b> |  |
| <b>R\$ 2.267,21</b> |  |

Cada faixa atende a categorias específicas.

## SALÁRIO-FAMÍLIA

|                                          |
|------------------------------------------|
| Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38. |
| <b>Benefício de R\$ 67,54</b>            |

## IMPOSTO DE RENDA

| Base cálculo (R\$)                                                                                              | Alíquota (%) | Dedução (R\$) |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|---------------|
| Até 2.428,80                                                                                                    | 0            | 0             |
| De 2.428,81 até 2.826,65                                                                                        | 7,5          | 182,16        |
| De 2.826,66 até 3.751,05                                                                                        | 15           | 394,16        |
| De 3.751,06 até 4.664,68                                                                                        | 22,5         | 675,49        |
| Acima de 4.664,68                                                                                               | 27,5         | 908,73        |
| Deduções: R\$ 189,59 por dependente mensal; R\$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia. |              |               |

FONTE: RECEITA FEDERAL

## CESTA BÁSICA

|         | DIEESE (R\$) | IEPE/UFRGS (R\$) |
|---------|--------------|------------------|
| 01/2026 | 795,37       | 1.055,25         |
| 12/2025 | 784,22       | 1.057,78         |
| 11/2025 | 789,77       | 1.049,26         |

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

### / AGRONEGÓCIO

## PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 16/02/2026 a 20/02/2026

| Produto                     | Unidade    | Mínimo (R\$) | Médio (R\$) | Máximo (R\$) |
|-----------------------------|------------|--------------|-------------|--------------|
| Arroz                       | saco 50 kg | 45,50        | 52,17       | 58,00        |
| Boi para abate              | kg vivo    | 10,00        | 11,20       | 12,00        |
| Cordeiro para abate         | kg vivo    | 11,00        | 12,83       | 14,50        |
| Feijão                      | saco 60 kg | 110,00       | 136,00      | 165,00       |
| Leite (valor liq. recebido) | litro      | 1,50         | 1,92        | 2,10         |
| Milho                       | saco 60 kg | 54,00        | 58,81       | 72,00        |
| Soja                        | saco 60 kg | 116,00       | 118,25      | 126,00       |
| Suínio tipo carne           | kg vivo    | 5,65         | 6,46        | 6,90         |
| Trigo                       | saco 60 kg | 54,00        | 55,00       | 59,00        |
| Vaca para abate             | kg vivo    | 8,50         | 9,86        | 10,50        |

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

### / CADERNETA DE POUPANÇA

## ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

| Dia          | 16/02  | 17/02   | 18/02  | 19/02     | 20/02  |
|--------------|--------|---------|--------|-----------|--------|
| Rendimento % | 0,6727 | 0,6707  | 0,6707 | 0,6727    | 0,6727 |
| Mês          |        | Janeiro |        | Fevereiro |        |
| Rendimento % |        | 0,5000  |        | 0,5000    |        |

\*Contas com aniversário no dia 1

FONTE: BANCO CENTRAL

## NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

| Dia          | 16/02  | 17/02  | 18/02  | 19/02  | 20/02  |
|--------------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Rendimento % | 0,6727 | 0,6707 | 0,6707 | 0,6727 | 0,6727 |

FONTE: BANCO CENTRAL

### / INDEXADORES FINANCEIROS

## TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

| Mês      | %    |
|----------|------|
| Fev/2026 | 9,19 |
| Jan/2026 | 9,19 |
| Dez/2025 | 9,07 |

## TLP-PRÉ\*

Taxa de Longo Prazo

| Mês      | %    |
|----------|------|
| Fev/2026 | 7,75 |
| Jan/2026 | 7,80 |
| Dez/2025 | 7,82 |

\* Sem IPCA

## SELIC

| Mês      | Juros para pagamento em atraso |
|----------|--------------------------------|
| Jan/2025 | 1,16%                          |
| Dez/2025 | 1,22%                          |
| Nov/2025 | 1,05%                          |

Meta: **15%** Taxa efetiva: **14,90%**

Para débitos federais, entre eles o I.R., além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

## TR

| Taxa Referencial |  |
|------------------|--|
|------------------|--|

# 2º Caderno

Jornal do Comércio

## PUBLICIDADE LEGAL

Nº 189 - Ano 93

### PREFEITURA MUNICIPAL DE ITACURUBI

**AVISO DE EDITAIS: CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 02/2026.** Objeto: Contratação de empresa para execução da Ampliação da Unidade Básica de Saúde Ivo Braga Fialho - Recurso do Fundo Estadual de Saúde (FES) para ampliação de UBS da Rede Bem Cuidar RS (RBC RS - Portaria SES nº369/2024). Abertura dia 09/03/2026, às 08:30h, Sessão eletrônica no site: <https://bll.org.br/>.

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 04/2026.** Objeto: Registro de preços para eventuais e futuras aquisições de materiais de expediente para uso das secretarias municipais. Abertura dia 10/03/2026, às 08:30h, Sessão eletrônica no site: <https://bll.org.br/>. Editais e anexos no site: [www.itacurubi.rs.gov.br](http://www.itacurubi.rs.gov.br)

Gelso dos Santos Soares, Prefeito Municipal.



Estado do Rio Grande do Sul

### PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

O Município de SÃO FRANCISCO DE PAULA torna público que está procedendo a **PUBLICAÇÃO DO SEGUINTE PROCESSO LICITATÓRIO: Licitação nº 09/2026, Pregão Eletrônico nº 05/2026 – Data de abertura: 09/03/2026, às 09h30min** – Contratação de empresa denominada produtora cultural para a produção e realização do evento 7º Festival Gastronômico da Batata que irá acontecer no Centro de Eventos localizado na Avenida Benjamin Constant, nº 1441, Bairro Cipó em São Francisco de Paula/RS nos dias 15, 16 e 17 de maio de 2026. A sessão será realizada através do Portal de Compras Públicas, no link: <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>. Informações disponíveis no site: [www.saofranciscodepaula.rs.gov.br](http://www.saofranciscodepaula.rs.gov.br). 20 de fevereiro de 2026. Thiago Carniel Teixeira, Prefeito.

### SINDICATO INTERMUNICIPAL DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM E SIMILARES DO RIO GRANDE DO SUL - SINDIHOTEL

#### EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente do Sindicato Intermunicipal dos Meios de Hospedagem e Similares do Rio Grande do Sul - SINDIHOTEL, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca todas as empresas integrantes das categorias econômicas representadas pela entidade firmatária do edital, na sua respectiva base territorial de representação, através de seus representantes legais, a comparecerem a Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 25 de fevereiro de 2026, às 17h30min, em primeira convocação, e às 18 horas, em segunda convocação, na sede da entidade, sito na Rua Chaves Barcelos, nº 27, Conjunto 406, Centro Histórico, Porto Alegre/RS, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Autorização e outorga de poderes à Diretoria, através de seu Presidente, para celebrar e/ou ratificar convenções coletivas de trabalho com os sindicatos laborais e federação laboral, representantes da paritária categoria dos trabalhadores, durante a vigência do seu mandato, podendo delegar poderes; b) autorização e outorga de poderes à Diretoria, através de seu Presidente, a realizar a intermediação de acordos coletivos de trabalho, durante a vigência do seu mandato, podendo delegar poderes; c) deliberação e aprovação sobre o valor da contribuição negocial/assistencial a ser fixada nos instrumentos coletivos de trabalho ou acordos judiciais que a entidade vier a firmar, para custeio das negociações coletivas e manutenção da entidade e serviços, conforme o disposto na letra "e" do art. 513 da CLT, a ser recolhida por todas as empresas integrantes das categorias econômicas representadas, associadas ou não. Porto Alegre, 20 de fevereiro de 2026. Manuel Suaréz Cacheiro - Presidente Sindihotel/RS



### EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

**IRENEU ORTH**, Presidente da ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE SOJA E MILHO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – APROSOJA RS – no uso das atribuições legais que lhe são conferidas pelo Estatuto Social, conforme Art. 14, 15, 16 §1º e §2º, 18 e 19, **CONVOCA** os associados para Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 26 de fevereiro de 2026, em formato virtual, para debater a pauta:

**Assembleia Geral Extraordinária, em primeira Convocação às 17h30min e segunda e última Convocação, às 18h, com a seguinte ordem do dia:**

- 1 - Deliberar sobre o Artigo 26, parágrafos 1 e 2 do Estatuto Social da Entidade.
- 2 - Assuntos gerais da Entidade.

Tapera/RS, 19 de fevereiro de 2026.

**IRENEU ORTH**  
PresidenteMINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

### AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90014/2025

O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE, **CAMPUS VENÂNCIO AIRES** torna público para o conhecimento de quem possa interessar que está aberto o Pregão Eletrônico Nº 90014/2025. Contratação de serviços de pessoa jurídica especializada para a prestação de serviços continuados de **limpeza e conservação**, a serem prestados no campus Venâncio Aires /RS Edital: 18/02/2026 das 08h00 às 17h00. Endereço: Avenida das Indústrias, 1865, Bairro Universitário, Venâncio Aires/RS. Entrega das Propostas: a partir de 18/02/2026 às 08h00 no site [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras). Abertura das Propostas: 04/03/2026 às 09h00 no site [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras).

**Geovane Griesang**  
Diretor Geral do **campus** Venâncio Aires

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

### PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA SANTA

#### PROCESSO 014/2026 - EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO 04/2026

Objeto: Contratação de empresa para fornecimento de combustível óleo diesel S-10 para abastecimento de veículos e máquinas da municipalidade, conforme Termo de Referência. A Sessão Pública de processamento do Pregão será realizada no endereço eletrônico [www.bll.org.br](http://www.bll.org.br), no dia e horários abaixo especificados: Recebimento das propostas: das 8:30 horas do dia 20/02/2026 até as 8h30min do dia 05/03/2026. Abertura das propostas: as 8h31min do dia 05/03/2026. Início da sessão de disputa por lances: as 9h31min do dia 05/03/2026. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). Maiores informações através do telefone (54) 3348-1080, de segunda a sexta-feira, com expediente ao público das 8h30min às 11h30min e 13h30min às 17h30min. Edital disponível no site [www.aguasanta.rs.gov.br](http://www.aguasanta.rs.gov.br), em licitações – pregão eletrônico 04/2026. Água Santa, 19 de Fevereiro de 2026. JULIANO FAVRETTO Prefeito Municipal

### Sindicato dos Registradores Públicos do Estado do Rio Grande do Sul – SINDIREGIS

#### Convocação para Assembleia Geral Ordinária

Conforme disposições estatutárias, o SINDIREGIS convoca os seus associados para Assembleia Geral Ordinária a ser realizada na Rua Coronel Genuino, 421/302, bairro Centro Histórico de Porto Alegre/RS, no dia 27 de fevereiro de 2026, sexta-feira, às 9h30min, em 1ª convocação, estando presente a maioria absoluta dos associados com direito a voto, ou às 10h, em 2ª convocação, com qualquer número. Ordem do dia: 1) Prestação de contas do exercício de 2025; 2) Negociações Coletivas de Trabalho; 3) Aprovação minuta base CCTs; e 4) Assuntos gerais. Porto Alegre, 20 de fevereiro de 2026. Edison Ferreira Espindola - Presidente.

### Prefeitura Municipal de Alto Alegre

#### EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 009/2026

#### PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2026

Objeto: contratação de empresa especializada para realização de serviços de segurança desarmada. Tipo de licitação: Menor valor por item. Data e horário da sessão: 09/03/2026 às 08:30h. Íntegra do edital no site [www.altualegre.rs.gov.br](http://www.altualegre.rs.gov.br) e/ou [www.pregaonlinebanrisul.com.br](http://www.pregaonlinebanrisul.com.br). Alto Alegre/RS, 20/02/2026.

SILMAR DEMAMAN - Prefeito Municipal.

### HOSPITAL BENEFICENTE DR. CÉSAR SANTOS

#### AVISO DE LICITAÇÃO

**EDITAL PE 005/2026 OBJETO:** Aquisição de EPIs para proteção radiológica para o Hospital. ABERTURA: 06/03/2026 HORA: 09:00 horas.

#### AVISO DE RETIFICAÇÃO DE LICITAÇÃO

**EDITAL 001/2026.** O diretor Geral no uso de suas atribuições legais, retifica o edital acima mencionado. Demais informações nos sites [www.pmpf.rs.gov.br](http://www.pmpf.rs.gov.br) e [www.hbcs.rs.gov.br](http://www.hbcs.rs.gov.br), pelo telefone (54) 3316.4519 e pelo e-mail [licitacoes02.hbcs@pmpf.rs.gov.br](mailto:licitacoes02.hbcs@pmpf.rs.gov.br), Passo Fundo, 20 de fevereiro de 2026. Luís Schneiders – Diretor Geral.

### SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DE PASSO FUNDO E REGIÃO

Rua Sete de Agosto n.º 767 Centro CEP: 99.025-030 Passo Fundo - RS fone/fax: (54) 3045.3035 e (54) 3311.1181

#### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

#### ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino de Passo Fundo e Região, por seu Coordenador Geral, Gilmar José Voloski, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, CONVOCA os trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino de Passo Fundo e Região, a comparecerem à ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, que será realizada no dia 28/02/2026, na Sede do Sintee Norte/RS, em Passo Fundo, às 8h em primeira convocação e, às 8h30min em segunda e última convocação com qualquer número de presentes, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1) Análise da Prestação de Contas do Exercício 2025;
- 2) Elaboração da Previsão Orçamentária para o Exercício 2026;
- 3) Assuntos gerais.

Passo Fundo, 20 de fevereiro de 2026.  
Gilmar José Voloski, Coordenador Geral

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

#### ASSEMBLEIAS GERAIS EXTRAORDINÁRIAS

O SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DE PASSO FUNDO E REGIÃO – SINTEE NORTE/RS, convoca os integrantes da sua categoria profissional que laboram em estabelecimentos de **Educação Básica** e de **Ensino Superior**, representados pelo **SINEPE/RS**, e os integrantes da sua categoria profissional que laboram em estabelecimentos de **Ensino Superior**, representados pelo **SINDIMAN/RS**, para participarem das ASSEMBLEIAS GERAIS EXTRAORDINÁRIAS cujos horários e pautas seguem abaixo:

**ASSEMBLEIAS DOS TRABALHADORES EM ESTABELECIMENTOS VINCULADOS AO SINEPE/RS**  
**Educação Básica** - Dia 26/02/2026, em Passo Fundo, às 9h no Colégio Marista Conceição, às 13h30min no Colégio Notre Dame; Dia 25/02/2026, em Carazinho, às 9h30min no Colégio Rui Barbosa e às 13h30min no Colégio La Salle e; Dia 24/02/2026, em Erechim, às 10h30min, no Colégio Medianeira;  
**Ensino Superior** - Dia 25/02/2026, em Carazinho, às 15h30min, no Auditório da Ulbra.  
**ASSEMBLEIAS DOS TRABALHADORES EM ESTABELECIMENTOS VINCULADOS AO SINDIMAN/RS**  
Dia 24/02/2026, em Erechim, às 13h30min, no Auditório da URI e, Dia 26/02/2026, em Passo Fundo, às 15h30min no auditório do prédio B5 da UPF, em Passo Fundo.

#### ORDEM DO DIA PARA AMBAS AS ASSEMBLEIAS:

1. Definição da pauta de reivindicações a ser enviada ao **respectivo sindicato patronal**, com vistas à revisão da Convenção Coletiva de Trabalho em vigor;
2. Delegação de poderes à Diretoria do SINTEE Norte/RS para negociar a pauta de reivindicações com o **respectivo sindicato patronal** e firmar Convenção Coletiva de Trabalho;
3. Delegação de poderes à Diretoria do SINTEE Norte/RS para, frustrada a via do acordo, ajuizar Revisão de Dissídio Coletivo na Justiça do Trabalho, bem como, para este fim, adequar a pauta de reivindicações;
4. Aprovar ou não a contribuição assistencial em favor do SINTEE Norte/RS, cujo valor, período de desconto, prazo e forma para manifestação de oposição será fixado na Assembleia que autorizar a celebração da Convenção Coletiva de Trabalho.

Caso não seja atingido o quórum das assembleias em primeira chamada, estas serão instaladas, com qualquer número de participantes, após 30 minutos do horário inicialmente estabelecido.  
Passo Fundo/RS, 20 de fevereiro de 2026  
Gilmar José Voloski  
Coordenador Geral do Sintee Norte/RS

### Prefeitura Municipal de Salvador das Missões

#### EXTRATO DE CONTRATO

#### ADMINISTRATIVO Nº 008/2026

**OBJETO:** Aquisição de materiais para ações de resposta e de restabelecimento em atendimento ao PROA nº 25/0804-0000670-1.

**CONTRATADO:** JAIME SCHERER THOMAS (CNPJ 92.035.740/0001-81). **VALOR TOTAL:** R\$ 87.844,46. **FUNDAMENTAÇÃO LEGAL:** Pregão Eletrônico nº 014/2025. **DATA DE ASSINATURA:** 09/02/2026.

### Prefeitura Municipal de Salvador das Missões

#### EXTRATO DE CONTRATO

#### ADMINISTRATIVO Nº 007/2026

**OBJETO:** Contratação de empresa no ramo da construção civil para construção da Cobertura do Calçadão da Praça José Aloísio Nedel, em atendimento ao Termo de Convênio FPE nº 4851/2023 - PROA nº 24/2301-0000094-6. **CONTRATADO:** METALURGICA E CONSTRUTORA R.V. EIRELI (CNPJ 17.539.778/0001-76). **VALOR TOTAL:** R\$ 465.500,00. **FUNDAMENTAÇÃO LEGAL:** Concorrência Presencial nº 001/2026. **DATA DE ASSINATURA:** 06/02/2026.

### Prefeitura Municipal de Salvador das Missões

#### EXTRATO DE CONTRATO

#### ADMINISTRATIVO Nº 009/2026

**OBJETO:** Aquisição de materiais para ações de resposta e de restabelecimento em atendimento ao PROA nº 25/0804-0000670-1. **CONTRATADO:** MERICE LENZ ME (CNPJ 97.164.644/0001-57). **VALOR TOTAL:** R\$ 19.410,60. **FUNDAMENTAÇÃO LEGAL:** Pregão Eletrônico nº 014/2025. **DATA DE ASSINATURA:** 09/02/2026.

### Prefeitura Municipal de Salvador das Missões

#### CHAMADA PÚBLICA Nº 002/2026

O MUNICÍPIO DE SALVADOR DAS MISSÕES, RS, comunica aos interessados que está procedendo à **CHAMADA PÚBLICA**, para fins de habilitação dos fornecedores e recebimento das propostas de gêneros alimentícios da agricultura familiar para alimentação escolar, em conformidade com a Lei Federal nº 11.947/09 e Resolução FNDE nº 26/2013, com prazo para a entrega dos envelopes no período de **23 de fevereiro a 17 de março de 2026, no horário das 08h às 11h45min e das 13h30min às 16h45min**, na Prefeitura Municipal de Salvador das Missões, situada na Avenida Independência, 1.131, Centro, Salvador das Missões. A abertura dos envelopes e análises dos documentos e propostas será realizada no dia 18 de março de 2026, às 09h. Salvador das Missões (RS), 20 de fevereiro de 2026. **VILSON JOSÉ SCHONS**, Prefeito

### VEPPO & CIA. LTDA.

CNPJ nº 92.660.760/0001-43 - NIRE 43 2 0029839 4  
**Edital de Convocação - Assembleia Geral de Sócios**  
Ficam os Sócios da **VEPPO & CIA. LTDA.** convocados para reunirem-se em Assembleia Geral, a realizar-se às 10h do dia 26 de fevereiro de 2026, na sede social, localizada no Largo Vespasiano Júlio Veppo, nº 70, Estação Rodoviária de Porto Alegre/RS (Diretoria), CEP 90035-040, a fim de deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA:** (a) deliberar sobre a eventual admissão do(s) herdeiro(s) da sócia Maria Tercília Bastide Venturini, falecida em 12 de setembro de 1997, no quadro societário, **condicionada à apresentação de formal de partilha ou escritura pública de inventário e partilha**, com a consequente transferência da respectiva quota; (b) na hipótese de não apresentação do instrumento de inventário e partilha ou de não aprovação da admissão do(s) herdeiro(s), deliberar sobre: (i) a liquidação da quota da sócia falecida, com a respectiva apuração de haveres na forma da lei e do Contrato Social; e (ii) a redução do capital social no montante correspondente à quota liquidada; (c) aprovar a alteração da Cláusula 5 do Contrato Social para refletir a nova composição do capital social; (d) aprovar a consolidação do Contrato Social.  
Porto Alegre, RS, 18 de fevereiro de 2026.  
ROSÁRIO VESPASIANO DA ROCHA VEPPO  
Sócio Administrador

# PUBLICIDADE LEGAL



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA**

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

**ALTERAÇÃO DE EDITAL – Leilão nº 001/2026 - Edital de Licitação nº 011/2026**

**Objeto:** Alienação de bens móveis inservíveis e imóveis de propriedade do Município de Serafina Corrêa, RS.

**Alterações:** Conforme especificado no Termo de Retificação.

**Nova data do certame:** mantém-se a data de 24 de fevereiro de 2026 às 09 horas

O Edital relativo ao objeto desta licitação encontra-se à disposição dos interessados no site oficial [www.serafinacorreia.rs.gov.br](http://www.serafinacorreia.rs.gov.br). Informações também serão prestadas através do endereço eletrônico [licitacao@serafinacorreia.rs.gov.br](mailto:licitacao@serafinacorreia.rs.gov.br) ou pessoalmente no Departamento de Licitações no horário das 10:00 h às 11:30 h e das 13:30 h às 15:00 h. Serafina Corrêa, RS, 20 de fevereiro de 2026. **Daniel Morandi - Prefeito Municipal**

**CONSÓRCIO PÚBLICO DA ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE – CM GRANPAL**

**EXTRATO DO EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 03/2026**

**Objeto:** CREDENCIAMENTO DE PROFISSIONAIS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS (PESSOA JURÍDICA) PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA ATUAR COMO AGENTE DE INTEGRAÇÃO DE ESTÁGIOS REMUNERADOS (NÃO-OBIGATORIOS), CONFORME LEI FEDERAL 11.788/2008, conforme condições estabelecidas no Edital.

**Credenciamento:** O prazo para apresentação da documentação terá início a partir do 20 de fevereiro de 2026, permanecendo aberto por 30 (trinta) dias corridos. O Edital completo e seus anexos estão disponíveis no site oficial do Consórcio: [www.granpal.atende.net](http://www.granpal.atende.net) e no site [www.portaldecompraspublicas.com.br](http://www.portaldecompraspublicas.com.br).

**Forma de envio:** Os documentos deverão ser encaminhados exclusivamente pela plataforma do Portal de Compras Públicas ([www.portaldecompraspublicas.com.br](http://www.portaldecompraspublicas.com.br)).

**Informações:** Travessa São José, nº 455, Bairro Navegantes – Porto Alegre/RS. Atendimento das 08h às 17h. Telefone: (51) 3374-7448 – e-mail: [celic@granpal.com.br](mailto:celic@granpal.com.br).

Porto Alegre, 19 de fevereiro de 2026.

Fernando Becker Pires  
Diretor Executivo – CM GRANPAL

**MUNICÍPIO DE SALTO DO JACUÍ**

**AVISO DE EDITAL DE CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA nº 001/2026**

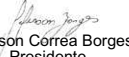
O Município de Salto do Jacuí torna público a abertura do processo licitatório nº 001/2026, na modalidade Concorrência Eletrônica sob nº 001/2026, que tem por objeto a contratação de empresa para execução de serviços de pavimentação em paralelepípedos de basalto regular em trechos das ruas Central São Jerônimo, Hidrelétrica Santa Rosa e Hidrelétrica Passo do Inferno, em regime de empreitada global. Envio das propostas até às 13h do dia 09/03/2026. Início da disputa às 14h do dia 09/03/2026. Maiores informações e Edital disponíveis através da plataforma BLL Compras (<https://bllcompras.com>), telefone 55-3327-1400 (ramais 203 ou 219), site [www.saltodojacui.rs.gov.br](http://www.saltodojacui.rs.gov.br), ou ainda através do e-mail [comprasjacui@hotmail.com](mailto:comprasjacui@hotmail.com). Salto do Jacuí, 19 de fevereiro de 2026. **Ronaldo Olimpio Pereira de Moraes – Prefeito Municipal.**

**Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliários de Bagé**

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE NEGOCIAÇÃO DE CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO E OU ACORDO COLETIVO DE TRABALHO E OU PROPOSTURA DE DISSÍDIO COLETIVO DE TRABALHO**

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DE BAGE, pessoa jurídica de direito privado, sito na Rua Antenor Gonçalves Pereira, nº 1031, Bairro São José, na Cidade de Bage, Estado do Rio Grande do Sul, CNPJ 87415857000150, através de seu presidente e representante legal, JEFERSON CORREA BORGES, no uso das atribuições que lhe conferem o Estatuto da Entidade e as leis vigentes CONVOCA para Assembleia Geral Extraordinária, toda a categoria integrantes descrita em seu cadastro ativo: Área Geoeconômica: Urbano Grupo: Trabalhador Classe: Empregados Categoria: Profissional dos trabalhadores da construção civil: (Pedreiros, carpinteiros, armadores de ferro, pintores, estucadores, bombeiros hidráulicos, serventes, auxiliares em geral); da montagem industrial e engenharia consultiva, de olarias, da indústria de cimento, cal e gesso, da indústria de ladrilho hidráulica e produtos de cimento da indústria de cerâmica, mármore e granitos, da indústria de pinturas, decorações, estuques e ornatos, da indústria de madeiras, da indústria de carpintaria, aglomerados e fibras de madeira, da indústria de móveis de junco e vime, da indústria de cortinados, estofados, escovas, vassouras e pinceis, da indústria de cimento armado, da indústria de móveis de madeira da indústria de instalações elétricas, gás, hidráulicas e sanitárias, trabalhadores na indústrias de serralha e tonoarias e madeiras compensadas e laminados, oficinas de marceneiro e oficiais eletricitistas, da indústria de extração de rochas e pedreiros em geral, da indústria de refratários, tratorista e operadores de máquinas, serventes e auxiliares em geral da construção civil e do mobiliário, filiados e não filiados, sócios e não sócios, com abrangência territorial em: Rio Grande do Sul: Aceguá, Bagé, Candiota, Hulha Negra, Pedras Altas, Pinheiro Machado, sendo sindicalizados ou não sindicalizados conforme fundamento do Artigo 611, §1º da CLT, para ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, que será realizada no dia 25 de FEVEREIRO de 2026, sendo às 17 h. 00 min, a primeira chamada e em segunda chamada as 18h e 00 min, com qualquer número de presentes, a realizar-se na sede do sindicato, nesta cidade, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1. Conveniência de se formalizar convenção coletiva de trabalho e ou acordo coletivo de trabalho, a partir da data desta assembleia para o período 2026/2027 e ou período 2027/2028; 1.1 – no caso de aprovação, discussão e estabelecimento da Pauta de Reivindicações, mediante cláusulas econômicas e sociais; 2. Formação de comissão de negociação e concessão de poderes aos mesmos para negociar e firmar convenção e ou acordo coletivo de trabalho com as entidades patronais e ou empresas; 3. Autorização para que, caso fiquem frustradas as negociações, eleger arbitragem e ou instaurar revisão de dissídio coletivo; 4. Deliberar sobre manter a presente assembleia geral em aberto e torna-la itinerante até o final das negociações das convenções e ou acordo coletivos de trabalho para que os trabalhadores não presentes nesta data possam referendar e aderir a presente negociação; 5. Deliberar sobre a autorização à Diretoria da Entidade Sindical ou a Comissão de Negociação da Federação dos Trabalhadores, para negociarem com as categorias Econômicas, podendo essas aceitar e/ou rejeitar propostas, constituir procuradores e afirmar acordos, inclusive acordos aditivos ; 6. Outros assuntos.

Bagé 19 de fevereiro de 2026.

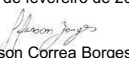
  
Jeferson Corrêa Borges  
Presidente

**Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliários de Bagé**

**EDITAL ESPECÍFICO DE CONVOCAÇÃO PARA DELIBERAR SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES DESTINADAS PARA O SINDICATO**

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DE BAGE, pessoa jurídica de direito privado, sito na Rua Antenor Gonçalves Pereira, nº 1031, Bairro São José, na Cidade de Bage, Estado do Rio Grande do Sul, CNPJ 87415857000150, através de seu presidente e representante legal, JEFERSON CORREA BORGES, no uso das atribuições que lhe conferem o Estatuto da Entidade e as leis vigentes CONVOCA para Assembleia Geral Extraordinária, toda a categoria integrantes descrita em seu cadastro ativo Área Geoeconômica: Urbano Grupo: Trabalhador Classe: Empregados Categoria: Profissional dos trabalhadores da construção civil: (Pedreiros, carpinteiros, armadores de ferro, pintores, estucadores, bombeiros hidráulicos, serventes, auxiliares em geral); da montagem industrial e engenharia consultiva, de olarias, da indústria de cimento, cal e gesso, da indústria de ladrilho hidráulica e produtos de cimento da indústria de cerâmica, mármore e granitos, da indústria de pinturas, decorações, estuques e ornatos, da indústria de madeiras, da indústria de carpintaria, aglomerados e fibras de madeira, da indústria de móveis de junco e vime, da indústria de cortinados, estofados, escovas, vassouras e pinceis, da indústria de cimento armado, da indústria de móveis de madeira da indústria de instalações elétricas, gás, hidráulicas e sanitárias, trabalhadores na indústrias de serralha e tonoarias e madeiras compensadas e laminados, oficinas de marceneiro e oficiais eletricitistas, da indústria de extração de rochas e pedreiros em geral, da indústria de refratários, tratorista e operadores de máquinas, serventes e auxiliares em geral da construção civil e do mobiliário, filiados e não filiados, sócios e não sócios, com abrangência territorial em: Rio Grande do Sul: Aceguá, Bagé, Candiota, Hulha Negra, Pedras Altas, Pinheiro Machado, sendo sindicalizados ou não sindicalizados conforme fundamento do Artigo 611, §1º da CLT, para ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, que será realizada no dia 25 de FEVEREIRO de 2026., sendo às 19 h e 00 min, a primeira chamada e em segunda chamada as 20 h e 00 min, com qualquer número de trabalhador presentes, a realizar-se na sede do sindicato, nesta cidade, e nas redes sociais do mesmo, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1 – Deliberação sobre descontos de contribuições sindicais e assistenciais para toda categoria representada, tendo como fundamento o art. 513, alíneas “b” e “e”, da Consolidação das Leis do Trabalho, (lei 13.467/17) e no art. 8º e seus incisos da CF/88; 01.1 – Estabelecer percentual e ou valor, se for o caso; 1.2 – Vencidos os pontos (01. e 01.1) deste item, deliberar acerca dos procedimentos e formalidades para a cobrança e desconto da contribuição, nos termos das leis pertinentes; 1.3 – Caso aprovados os descontos, estabelecer o prazo e forma de oposição dos trabalhadores aos descontos. 2. Deliberar sobre concessão de poderes à FETICOM/RS e ou Sindicatos da categoria, para havendo necessidade, agir como substituto processual em favor dos integrantes da categoria; 3. Deliberar sobre: Considerando o princípio da livre negociação e da autonomia e prevalência da vontade coletiva, ao estabelecer que a categoria profissional, ainda, nesta assembleia que a prévia e expressa autorização dos empregados, exigida pelo inciso XXVI, do artigo 611-B, da CLT, darse-á pela aprovação da maioria dos presentes nesta assembleia, já que aberta a solenidade a todos os integrantes da categoria profissional e porque as cláusulas dos instrumento serão de aplicação geral e compulsórias, beneficiando todos os integrantes da categoria, prevalecendo, assim, o voto da maioria dos presentes, como ocorre com qualquer outra cláusula posta em discussão; 4. Deliberar sobre manter a presente assembleia geral em aberto e torna-la itinerante até o final das negociações das convenções e ou acordo coletivos de trabalho para que os trabalhadores não presentes nesta data possam referendar e aderir a presente negociação; 5. Outros assuntos.

Bagé 19 de fevereiro de 2026.

  
Jeferson Corrêa Borges  
Presidente

# economia

## CPMI do INSS antecipa o depoimento de Daniel Vorcaro

Dono do Banco Master será ouvido no Senado na próxima segunda

### / INVESTIGAÇÃO

Presidente da CPMI do INSS, o senador Carlos Viana (Podemos-MG), anunciou a antecipação do depoimento do empresário Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, para a próxima segunda-feira, às 16h, no Senado Federal. O anúncio foi feito ainda na quarta-feira, nas redes sociais do senador.

Inicialmente previsto para o dia 5 deste mês, o depoimento havia sido adiado para a próxima quinta-feira, em razão de um problema de saúde alegado pela defesa de Vorcaro. Desta vez, a oitiva foi antecipada, segundo o parlamentar, para garantir “prioridade absoluta aos trabalhos” da CPMI, que apura supostas irregularidades envolvendo empréstimos consignados e prejuízos a beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Quando anunciou o adiamento,

Viana afirmou, em entrevista coletiva, que pode determinar a condução coercitiva caso Vorcaro não compareça.

“Agiremos como a Constituição nos garante. Isso foi conversado com o ministro Dias Toffoli, do STF, que ele terá de vir à CPMI. Isso está acertado. Ele virá por boa vontade. Se não vier, usarei da minha autoridade como presidente da comissão para trazê-lo aqui”, declarou o senador na ocasião.

No comunicado desta quarta-feira, Viana reiterou que o foco da CPMI é a investigação de irregularidades envolvendo empréstimos consignados e os prejuízos causados aos beneficiários. “O nosso compromisso é com o Brasil. É com as viúvas, órfãos e aposentados do nosso país que foram lesados justamente por quem mais deveria defendê-los”, afirmou.

O senador também disse que a comissão atuará “com firme-



MÁRCIO GUSTAVO VASCONCELOS/REPRODUÇÃO/JC

Vorcaro é alvo de investigações no caso do Banco Master

za, responsabilidade e celeridade, colocando a verdade acima de qualquer disputa política e a justiça acima de qualquer interesse circunstancial”.

## Corregedor manda cinco tribunais explicarem depósitos bilionários no BRB

O ministro Mauro Campbell, corregedor nacional de Justiça, intimou cinco tribunais de Justiça a explicar, no prazo de 15 dias, depósitos que podem chegar a R\$ 30 bilhões no Banco Regional de Brasília (BRB), alvo de investigação da Polícia Federal por tentativa de compra de operações do Banco Master em 2025, incluindo carteiras de crédito falsas.

A PF abriu inquérito para apurar se houve gestão temerária no BRB. Uma auditoria da própria instituição encontrou indícios de irregularidades da administração anterior.

“Prestem as informações que entenderem pertinentes”, ordenou Campbell em ofício enviado aos tribunais do Maranhão, Bahia, Paraíba, Alagoas e do DF. O dinheiro aportado no BRB é oriundo de depósitos judiciais e estava estocado no Banco do Brasil.

A decisão do ministro acolhe Pedido de Providências levado à Corregedoria pelo advogado Alex Ferreira Borralho, que atua em São Luís e, inicialmen-

te, questionou a transferência de R\$ 2,8 bilhões do TJ do Maranhão para o BRB.

O corregedor nacional quer saber detalhes das tratativas, quem propôs o negócio, seus operadores, o que motivou a medida e garantias.

A denúncia que ele recebeu, de autoria de Alex Borralho, sustenta a ocorrência de ‘movimentações atípicas’ relacionadas à gestão dos depósitos judiciais mantidos junto ao BRB.

Em nota, divulgada quando as operações com os tribunais tornaram-se públicas, o BRB informou que ‘está equivocada a associação entre a gestão de depósitos judiciais e um suposto ‘rombo’ estimado em R\$ 30 bilhões nos cofres públicos’.

O TJ de Alagoas informou que ‘permanece vigilante e continuará acompanhando os desdobramentos da situação’ envolvendo o BRB.

Os tribunais da Paraíba e Bahia informaram que ‘mantêm acompanhamento institucional contínuo’ da ‘capacidade técnica e econômico-financeira’ do Banco de Brasília.

# Reforma de Milei altera a vida do trabalhador argentino

Greve geral parou o país nesta quinta-feira; deputados iniciaram debates

/ ARGENTINA

Banco de horas, jornada de trabalho, direito a fazer greve e menos força nos acordos coletivos: reforçado pelas urnas nas eleições legislativas de outubro passado, Javier Milei avança em sua reforma trabalhista, que promete modificar as condições de trabalho para os argentinos. Em meio a uma greve geral convocada pela CGT (Confederação Geral dos Trabalhadores), que interrompe os serviços de metrô, trens, aviões e bancos nesta quinta-feira, os deputados começaram a debater o projeto de reforma trabalhista, aprovada no Senado.

Entre outras medidas, a proposta permite a opção de pagar salários em dólares, aumenta a jornada de trabalho, cria um mecanismo de compensação de horas extras, modifica a vigência de acordos coletivos e, segundo o governo, deve aumentar a formalização da mão de obra.

Uma das propostas é criar um banco de horas, para que os trabalhadores acumulem horas extras e passem a compensá-las por meio de folgas ou redução de horas trabalhadas. Outro ponto que mobilizou as centrais sindicais é que o projeto limita o direito a fazer greve, enumerando serviços essenciais que não podem operar com menos de 75% de sua capacidade normal. Hoje, a lei considera essenciais apenas serviços de saúde, água potável, eletricidade, gás e controle de tráfego aéreo como essenciais.

O projeto expande essa lista para incluir telecomunicações,

## PRINCIPAIS MUDANÇAS DA REFORMA DE MILEI

■ COMO É ■ COMO PODE FICAR

### Jornada de trabalho

■ Até 8 horas por dia e 48 horas semanais ■ Até 12 horas por dia com 12 horas de descanso

### Férias

■ No mínimo, de 14 dias seguidos ■ Podem ser divididas em períodos de, no mínimo, sete dias

### Indenização por demissão

■ Indenização por um ano, incluindo 13º e bônus ■ Benefício sem 13º ou bônus

### Greve

■ Serviços mínimos em atividades essenciais ■ Mais serviços são considerados essenciais e devem ter 75% de operação

### Banco de horas

■ Pagamento de horas extras ■ Hora extra pode ser compensada com folgas ou redução de jornada

### Acordos coletivos

■ Seguem vigentes, mesmo depois de vencidos ■ Perdem a validade, a não ser as normas sobre condições de trabalho

FONTES: PROJETO DE REFORMA TRABALHISTA E CHEQUEADO

transporte, serviços de alfândega, migração e professores de ensino médio. Além disso, cria uma categoria de “serviços de importância transcendental” que podem operar a 50%, incluindo áreas como indústria farmacêutica, transporte, rádio, construção e comércio eletrônico.

De acordo com Jorge Sola, da CGT, é preciso construir uma unidade entre os trabalhadores para evitar a perda de direitos. “Construir o consenso de muitos trabalhadores no país não é tarefa fácil para medir o tamanho da responsabilidade, as características e a força dos trabalhadores”, diz.

No Senado, a central sindical negociou dois pontos importantes

para manter o fundo sindical: a contribuição de 2% aos sindicatos continuará por dois anos e as taxas do empregador para serviços sociais se manterão em 6%, não em 5%. Na semana passada, sindicalistas protestaram nas imediações do Congresso.

O governo Milei determinou “medidas de segurança” incomuns para a imprensa argentina, como uma área reservada em ruas nas imediações do Congresso. Enquanto os parlamentares discutem o texto que veio do Senado, Milei está nos EUA, onde participou da primeira reunião do Conselho de Paz convocado por Donald Trump e retorna à Argentina nesta sexta-feira.

## Em reunião de paz de Gaza, Trump diz que decidirá em 10 dias sobre o Irã

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Na primeira reunião do Conselho da Paz de Gaza, o presidente dos EUA, Donald Trump, disse que decidirá em dez dias o que fazer com o Irã caso não se chegue a um acordo sobre o programa nuclear do país persa. E voltou a ameaçar Teerã de “coisas ruins” se não houver avanços.

Trump se reuniu com 20 líderes mundiais na manhã desta quinta-feira (19) para o Conselho da Paz, criado por ele. Durante o discurso da abertura, anunciou envio de US\$ 7 bilhões (cerca de R\$ 37 bilhões), vindos de contribuições dos países aliados, para a reconstrução da Faixa de Gaza.

O novo prazo dado por Trump ocorre em meio à escalada de tensões entre os países e na mesma semana que os EUA se reuniram com autoridades do Irã, em Genebra, na Suíça, para negociações sobre o programa nuclear iraniano.

De um lado, o Irã afirmou que o encontro de três horas progrediu e citou novas reuniões entre as nações. Já os EUA pareceram demonstrar um certo descontentamento pela falta de acordo. Apesar do planejamento de conversas diplomáticas, os EUA têm acelerado uma preparação para o ataque ao Irã.

Na cerimônia de abertura, Trump afirmou que estava diante dos melhores líderes mundiais, e citou que a maioria dos convidados já aceitaram o convite para participar do conselho. “Quem ainda não aceitou, vai. Tem alguns estão fazendo charme. Isso não funciona comigo”, disse ele.

O Brasil, por exemplo, foi convidado para compor o conselho, mas ainda não respondeu

se deve participar. Entre os líderes presentes, esteve o presidente da Argentina, Javier Milei. Ainda durante o discurso, Trump citou o argentino, disse que apoiou sua candidatura e, segundo o republicano, foi o que levou a eleição do argentino.

Segundo os termos estabelecidos pela Casa Branca, Trump terá poder de veto sobre o “Conselho de Paz” e poderá continuar em sua liderança mesmo após deixar o cargo. Para obter a condição de membro permanente, os países devem desembolsar 1 bilhão de dólares (R\$ 5,2 bilhões).

Apesar de ter sido anunciado com objetivo de trabalhar pela reconstrução de Gaza, o presidente já demonstrou ter interesses muito além do território palestino e especialistas temem que o evento seria uma forma de esvaziamento da ONU, órgão alvo de constantes críticas pelo republicano.

No evento desta quinta, o presidente afirmou que o objetivo é que o Conselho da Paz supervisione o trabalho da ONU, mas não detalhou como seria este trabalho. “O Conselho da Paz vai praticamente supervisionar a ONU”. Mas, alegou que vai apoiar a organização.

Os US\$ 7 bilhões para reconstrução de Gaza de acordo com estimativas, não seria o bastante para reconstruir a região, que foi devastada após conflito com Israel durante dois anos. Em outubro do ano passado, a ONU anunciou que custaria US\$ 70 bilhões para a reconstrução da região.

Além deste montante, Trump anunciou que os Estados Unidos vai enviar US\$ 10 bilhões, cerca de R\$ 52 bilhões, para o Conselho da Paz, mas não detalhou qual será o uso desta verba.

## Congresso elege esquerdista José Balcázar como presidente interino do Peru

/ PERU

Um dia após destituir o presidente interino José Jerí, o Congresso do Peru escolheu o esquerdista José Balcázar (Peru Livre) como novo líder interino, que deverá governar até 28 de julho. Com 60 votos ante 46 de María del Carmen Avila, ele foi escolhido para liderar o Congresso e, consequentemente, a Presidência do país, que chegou a ficar vaga por 24 horas com a deposição de Jerí.

Nascido em Nanoch, ele é advogado e professor. Foi membro do Tribunal Superior de Lam-

bayeque e juiz do Supremo Tribunal. Em 2021, foi eleito para o Congresso pelo Peru Livre, partido que conquistou a Presidência em 2021 com Pedro Castillo - que atualmente cumpre pena por uma tentativa fracassada de autogolpe. Com sua chegada ao poder, cresce a expectativa de que Castillo poderia receber um indulto.

O parlamentar também fez declarações controversas relacionadas à sua posição sobre o casamento infantil, mas depois disse ter sido incorretamente interpretado.

A votação foi para o segundo turno, em uma disputa com a cen-

tro-direitista Avila, que havia recebido apenas três votos a menos que ele na primeira consulta. Além deles, dois outros parlamentares se candidataram a liderar o Congresso temporariamente: o esquerdista e Edgar Reymundo (Juntos pelo Peru) e o conservador Héctor Acuña (Aliança pelo Progresso). A banca de Reymundo se retirou do plenário no segundo turno, acusando os dois candidatos mais votados de repartirem ministérios durante a votação.

Em mais um episódio da crise peruana, José Jerí, de 39 anos, havia substituído Dina Boluarte

na Presidência em outubro, após ela ser destituída durante um processo de forma relâmpago em que foi considerada pelo Parlamento como incapaz de governar.

O Congresso o considerou inicialmente um bom candidato, mas o destituiu rapidamente por má conduta e falta de idoneidade. Jerí enfrentou investigações por tráfico de influência, especialmente por sua reunião com o empresário chinês e pela sua intervenção nas contratações de nove mulheres. Ele se despediu oficialmente do cargo por meio de um vídeo publicado no TikTok.



Balcázar vai governar por 5 meses

# Lula critica big techs em discurso na Índia

Fala do presidente foi em Cúpula do Impacto da Inteligência Artificial

/ GOVERNO FEDERAL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) criticou o modelo de negócio das big techs em discurso feito em Nova Délhi, na Índia, durante participação em cúpula de inteligência artificial nesta quinta-feira.

O petista afirmou que a regulação das big techs está ligada ao “imperativo de salvaguardar os direitos humanos” e “proteger a integridade da informação”.

“O modelo atual de negócios dessas empresas depende da exploração de dados pessoais, da renúncia do direito à privacidade e da monetização de conteúdos chamativos que amplificam a radicalização política”, disse.

A fala foi parte da Cúpula do Impacto da Inteligência Artificial, que contou com a presença de chefes de Estado e de Governo, como o presidente francês Emmanuel Macron e o primeiro-ministro da Índia, Narendra Modi, responsável pelo convite a Lula.

Durante o discurso, o presidente defendeu uma “governança global” da tecnologia, que indicaria a criação de um conjunto de regras, princípios, instituições e mecanismos de coordenação internacional. A iniciativa criaria padrões para lidar com riscos, segurança e impacto social da tecnologia.

“O regime de governança dessas tecnologias definirá quem participa, quem é explorado e quem ficará à margem desse processo”, declarou. “Colocar o ser humano no centro das nossas decisões é tarefa urgente.”

A concentração de infraestrutura e capital em poucas empresas também foi alvo de críticas.



RICARDO STUCKERT/PR/DIVULGAÇÃO/JC

**Lula reprovou modelo de negócios das empresas nesta quinta-feira**

Em defesa da chamada transparência do algoritmo, o presidente afirmou que eles fazem parte de uma “complexa estrutura de poder”.

“Quando poucos controlam os algoritmos e as infraestruturas digitais, não estamos falando de inovação, mas de dominação”, disse.

O discurso ocorre em um momento em que tramita na Câmara o projeto do marco legal da IA, que cria normas para orientar o desenvolvimento e a aplicação da inteligência artificial no País, tanto na esfera pública quanto na privada.

A proposição, aprovada no Senado em dezembro de 2024, visa estabelecer limites para evitar crimes e distorções na aplicação da tecnologia, como o uso ilegal em eleições.

O impasse com as grandes empresas de tecnologia também chegou ao Supremo Tribunal Federal (STF), que definiu em junho de 2025 os parâmetros para a responsabilização das plataformas por conteúdos ilegais publicados

por usuários. A decisão considerou inconstitucional trecho do Artigo 19 do Marco Civil da Internet, que determinava que redes sociais só poderiam ser responsabilizadas por conteúdos postados por usuários se descumprissem ordem judicial de remoção.

Um dos principais pontos de atrito com as big techs no País, o entendimento também define que conteúdos relacionados a alguns tipos de crimes, como os contra o Estado Democrático de Direito, devem ser removidos proativamente.

Também exigiu que as empresas passem a ser responsabilizadas após notificação extrajudicial, sem necessidade de ordem judicial, por conteúdos que configurem crimes ou atos ilícitos, com exceção dos relacionados à honra.

Entre as mudanças, ainda estão previstas a responsabilização automática das big techs em caso de conteúdo patrocinado, a exigência de representante legal no Brasil e a criação de canais próprios de denúncia para usuários.



**Repórter Brasília**  
**Edgar Lisboa**

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

## Um país de milhões de sem-teto

A Campanha da Fraternidade 2026, lançada pela CNBB com o tema “Fraternidade e Moradia - Ele veio morar entre nós”, recoloca a falta de habitação no centro do debate nacional. Os números são um alerta contundente: mais de 6 milhões de famílias vivem sem moradia adequada e cerca de 330 mil brasileiros estão em situação de rua. O retrato expõe uma desigualdade urbana persistente e a ausência de políticas permanentes de habitação popular.



PABLO VALADARES/CÂMARA DOS DEPUTADOS/DIVULGAÇÃO/JC

### Direito à moradia digna

O deputado federal gaúcho Luiz Carlos Busato (União Brasil, foto) destaca que “a campanha traz à tona uma das questões mais urgentes e estruturais do País: o direito à moradia digna”. Para ele, “a casa é mais que um teto, é o espaço onde se constrói dignidade, segurança, família e cidadania”.

### Planejamento e sensibilidade social

Arquiteto e ex-presidente da Frente Parlamentar da Moradia Popular, Busato lembra que políticas habitacionais exigem planejamento, continuidade e sensibilidade social. Ele recorda que, em 2007, ao lado de lideranças do setor, ajudou a estruturar iniciativas que fortaleceram a moradia social e abriram caminho para programas como o Minha Casa, Minha Vida.

### Novo pacto social

Mesmo assim, o parlamentar reconhece que o déficit atual exige um novo pacto nacional. A combinação de inflação imobiliária, desemprego e crescimento desordenado das cidades ampliou ocupações irregulares e a população em situação de rua. “Os números mostram que ainda há muito a fazer. É preciso unir governo, iniciativa privada, entidades religiosas e sociedade civil em torno de metas permanentes”, afirma.

### Responsabilidade compartilhada

A CNBB sustenta que a moradia é o primeiro degrau da cidadania. Sem casa, faltam segurança, saúde e estabilidade familiar. Ao lançar a campanha, a Igreja reforça que o direito à habitação não pode depender de ciclos eleitorais ou programas temporários, mas deve ser tratado como política de Estado.

### Advertência moral e social

A crise habitacional já transborda para áreas como segurança e saúde pública. Parlamentares cobram recursos contínuos, regularização fundiária e planejamento urbano de longo prazo. A mensagem da CNBB ecoa como advertência moral e social: sem enfrentar o déficit habitacional com seriedade, o País seguirá convivendo com milhões de sem-teto.

## Moraes autoriza visitas a Bolsonaro em março

/ STF

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, autorizou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) a receber visitas de aliados políticos ao longo do mês de março na Papudinha, em Brasília, onde ele cumpre

pena. Entre os visitantes autorizados, estão a deputada Bia Kicis (PL-DF), em 14 de março, o deputado Marco Feliciano (PL-SP), em 21 de março, e o senador Rogério Marinho (PL-RN), em 25 de março.

No dia 11 de março, Bolsonaro receberá o secretário de Ciência, Tecnologia e Inova-

ção do governo do Estado do Rio de Janeiro, Anderson Luis de Moraes.

Em 18 de março, será a vez da visita de José Vicente Santini, assessor especial do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e ex-assessor da Presidência no governo de Jair Bolsonaro.

Desde 1980 protegendo  
a inovação para você  
construir o futuro.

in @ f www.sko.com.br | 51 3342.9323

**SKO**  
OYARZÁBAL  
MARCAS & PATENTES S/C  
Ética • Dinamismo • Confiabilidade

## política

# Dino proíbe novas leis com penduricalhos acima do teto

No dia 5, o magistrado suspendeu pagamentos sem previsão legal

/ STF

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Flávio Dino, proibiu a edição de novas leis que reconheçam a validade de penduricalhos pagos sem previsão legal até a data da publicação da liminar sobre o tema. Em 5 de fevereiro, o ministro determinou a suspensão, em até 60 dias, de todos os penduricalhos pagos nos Três Poderes sem previsão legal. Durante esse prazo, o setor público deverá reavaliar todas as verbas indenizatórias pagas somente com base em atos administrativos.

Na decisão publicada na manhã de quinta-feira (19), Dino fez complementos e reforçou a liminar proferida em 5 de fevereiro. “É proibido o reconhecimento de qualquer nova parcela relativa a suposto direito pretérito, que não as já pagas na data da publicação da liminar (05.02.2026)”, determinou.

Dino também esclareceu que é proibida a edição de qualquer lei ou ato administrativo novo que valide parcelas remuneratórias e indenizatórias que ultrapassem o teto constitucional, equivalente ao salário de um ministro do Supremo (R\$ 46,3 mil).

O ministro ainda salientou que caberá “exclusivamente” ao



ANTONIO AUGUSTO/STF/DIVULGAÇÃO/JC

Decisão do ministro do STF foi publicada nesta quinta-feira

STF fixar uma regra transitória para sanar a omissão do Legislativo, caso os parlamentares não editem uma lei que defina critérios para o que pode e o que não pode ultrapassar o teto.

A Emenda Constitucional 135, promulgada em dezembro de 2024 para promover cortes de gastos, previa a edição de uma lei pelo Congresso Nacional com parâmetros para as verbas indenizatórias. Essa lei, contudo, não foi editada até agora. Na ausência de normas de caráter nacional, órgãos dos Três Poderes vêm criando penduricalhos por meio de atos administrativos.

Dino destacou ainda que a fixação de um prazo para que a

administração pública dê transparência ao que é pago acima do teto “é um dever básico de quem manuseia dinheiro público”.

“Para justificar contracheques mensais habituais de R\$ 200.000,00 (ou mais) não bastam expressões genéricas como: ‘direitos eventuais’; ‘direitos pessoais’; ‘indenizações’; ‘remuneração paradigma’, entre outras constantes de Portais de Transparência”, reforçou.

A liminar de Dino está prevista para ser julgada no plenário do STF na próxima quarta-feira (25), quando os ministros vão decidir se referendam ou não a medida. A tendência é pela confirmação da decisão.

## Famurs lançará campanha de combate à violência de gênero

/ MUNICIPALISMO

A Famurs irá lançar no início de março a campanha “VIDA: todos por Ela”, que busca mobilizar prefeitos gaúchos na prevenção e no enfrentamento da violência contra a mulher. O lançamento oficial está previsto para ocorrer durante a Assembleia de Verão da entidade, de 4 a 6 de março, em Torres.

O lançamento ocorre na primeira gestão de uma mulher na presidência da Famurs, a prefeita de Nonoai

Adriane Perin (PP). “O município é onde a vida acontece. Estamos nos postos de saúde, nas escolas e no CRAS (Centro de Referência de Assistência Social). Somos o primeiro acolhimento e precisamos de políticas públicas eficientes para interromper o ciclo da violência antes que ele seja fatal”, afirma a presidente.

O painel sobre violência de gênero da Assembleia de Verão deve contar com a participação da secretária da Mulher no Rio Grande do Sul, Fábria Richter.

## Assembleia de Verão terá painel com pré-candidatos ao Piratini

Durante a edição de 2026 da Assembleia de Verão da Famurs, será realizado um encontro entre os pré-candidatos a governador gaúcho. O painel será na sexta-feira, dia 6 de março, e tratará de temas que impactam os municípios em diferentes áreas.

Foram convidados para o encontro os partidos que possuem ao menos um representante no Congresso. As legendas indicaram os pré-candidatos Covatti Filho (PP), Edegar Pretto (PT), Gabriel Souza (MDB), Juliana Brizola (PDT), Marcelo Maranata (PSDB) e Luciano Zucco (PL). Ernani Polo (PP), que disputa internamente

a indicação, enviou carta solicitando a participação e também integrará o painel. Todos os sete pré-candidatos já confirmaram presença.

O painel será dividido em três blocos. No primeiro, os pré-candidatos têm até cinco minutos para apresentar as ideias de governo. No segundo, cada participante recebe uma pergunta sorteada na hora, com três minutos para resposta. Por fim, os convidados fazem suas considerações finais em até dois minutos. Não haverá perguntas entre os pré-candidatos. No caso do PP, o tempo será dividido entre os dois representantes.

## Congresso acumula 77 vetos de Lula sem análise; ainda não há data para apreciações

/ CONGRESSO NACIONAL

Sem convocação de sessão conjunta desde novembro, o Congresso Nacional acumula 77 vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) que ainda aguardam deliberação. Na fila estão decisões que envolvem penduricalhos a servidores do Legislativo, mudanças na dosimetria das penas dos condenados pelos atos de 8 de Janeiro - entre eles, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) -, regras do Fundo Partidário, segurança pública e medidas ambientais.

A análise depende da convocação de uma sessão pelo presidente do Congresso Nacional e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP). Ainda não há uma

data prevista.

Outra questão é que a leitura do requerimento para instalação de uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) para investigar operações do Banco Master precisa ocorrer nessa reunião, o que formalizaria a criação do colegiado e ampliaria o embate político.

Entre os vetos pendentes está o que atingiu trechos do projeto que reajusta salários e benefícios de servidores do Poder Legislativo. Lula barrou dispositivos que poderiam abrir brecha para remunerações acima do teto do funcionalismo público, fixado no salário de ministro do Supremo Tribunal Federal - R\$ 46.366,19 -, e impediu aumentos escalonados previstos

para os próximos anos. O reajuste previsto para 2026, entretanto, foi mantido.

A oposição ao governo Lula articula para que a sessão seja convocada. O foco principal não é o veto aos benefícios, mas a tentativa de derrubar a decisão presidencial que manteve penas aplicadas aos condenados pela tentativa de golpe, no veto total ao chamado PL da Dosimetria. Parlamentares também defendem a instalação da CPMI do Master.

No campo orçamentário e político, aguardam votação vetos de Lula ao mecanismo automático de reajuste do Fundo Partidário previsto na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2025 e à proposta que ampliava de 513

para 531 o número de deputados federais. O governo argumentou que as medidas provocariam aumento de despesas sem estimativa de impacto ou contrariariam o interesse público.

Também estão pendentes vetos a projetos da área de segurança pública, como o que estabelece limite máximo de idade para ingresso nas carreiras policiais, e a trechos da proposta que tratava do porte de arma por policiais de casas legislativas. No âmbito do meio ambiente, segue sem análise a decisão que barrou dispositivo sobre regularização de áreas desmatadas ilegalmente no Pantanal. Ainda precisam ser apreciados vetos relacionados ao Marco Regulatório do Setor Elétrico.

### Principais vetos na fila do Congresso

- Penduricalhos dos servidores do Judiciário;
- Dosimetria de penas para condenados pelos atos de 8 de Janeiro (veto total);
- Mecanismo de reajuste do Fundo Partidário na LDO 2026;
- Ampliação do número de deputados federais (veto total);
- Porte de armas para policiais legislativos;
- Limite de idade para ingresso nas carreiras policiais (veto total);
- Licenciamento ambiental;
- Trecho do Estatuto do Pantanal;
- Marco Regulatório do Setor Elétrico.

# Proibição de celular na escola é vista com bons olhos após 1 ano

Docentes apontaram maior resistência dos alunos no início de 2025

/ EDUCAÇÃO

Cássio Fonseca  
cassiof@jcrs.com.br

Um ano após a proibição do uso de celular nas escolas e na largada de mais um ano letivo, o impacto da lei sancionada em 13 de janeiro de 2025 é visto como positivo pelos gestores, que observam um aumento na interação entre as crianças e os adolescentes, inclusive durante os períodos livres. Entre municipais e estaduais, diretores e professores veem um avanço significativo na aprendizagem e relatam uma resistência abaixo do esperado.

Dados preliminares de uma pesquisa da Secretaria Estadual de Educação (Seduc-RS) apontam que 79% dos docentes encaram com bons olhos o impacto da mudança. Desse total, 46% destacaram a melhora na concentração e 33% a maior participação dos alunos. E dos alunos que responderam ao questionário, 48% reconhecem os aspectos positivos da restrição na própria aprendizagem, destacando maior concentração (29%) e participação (19%). Conforme a Seduc, 2.580 alunos e 1.767 docentes participaram do levantamento.

A secretária de Educação do Estado, Raquel Teixeira, entende que há uma divergência entre a percepção do aluno e a percepção do professor, algo que é preciso entender melhor. “Há uma indefinição ainda sobre o que é o uso pedagógico do celular, que depende até da formação que a gente vai fazer com os professores neste ano. Mas, de um modo geral, foi uma pesquisa que mostrou o acerto da medida e que mostra os caminhos possíveis para o aprimoramento”, explica.

Para a diretora da Escola Estadual de Ensino Médio Presidente Kennedy, de Cachoeirinha, Marta Veiga, não houve grandes mudanças em 2025, já que o processo foi adotado há cerca de 10 anos pela instituição. Com os alunos já adaptados – celular era utilizado apenas para fins pedagógicos anteriormente –, quem costuma apresentar alguma resistência são aqueles que estão chegando. A escola oferta apenas o Ensino Médio e os que chegam para o 1º ano costumam levar o aparelho escondido.



Prática de atividades sem uso da tecnologia cresceu consideravelmente

No entanto, essa é uma questão de adaptação. “Fazemos um trabalho muito intenso por três ou quatro meses, mas os que já estão acostumados com a escola chegam, colocam na caixinha e vão para os seus lugares”, completa Marta. A expectativa, agora, é que o processo fique ainda mais automático, já que ingressantes do Ensino Fundamental já estão acostumados.

Quem também enfrentou em anos anteriores o uso desregulado dos celulares foi a Escola Estadual de Ensino Médio Vale Verde, de Alvorada. A diretora Rea Silva explica que 2022 foi complicado com fotos e vídeos indevidos de alunos e professores publicados nas redes sociais, o que gerava conflitos. No ano seguinte, houve um processo de conscientização e em 2024 se instaurou a proibição em ambiente escolar. Agora, passados os conflitos e a resistência, há otimismo. Os celulares ficam guardados em uma caixa e, a partir deste ano, também não estarão acessíveis no intervalo, conforme adianta a diretora.

Na rede municipal de Porto Alegre, o secretário de Educação, Leonardo Pascoal, também vê a mudança como positiva e diz que embora a cidade dispusesse de uma lei que proíbe a utilização dos aparelhos há mais tempo, ela não era seguida à risca. “Mas tão logo houve a publicação da lei federal proibindo no território nacional e nós tratamos de regulamentar para Porto Alegre e orientar as escolas, inclusive, quanto aos procedimentos a serem adotados, tanto para o respeito à lei, quanto para eventuais descumprimentos”, acrescenta Pascoal.

Todos salientam que jogos de carta e tabuleiro, e a prática de esportes ao ar livre tomaram o horário do recreio e aumentaram a relação interpessoal. A vice-diretora da Escola de Ensino Fundamental Lauro Rodrigues, Francine Schefler, destaca a diminuição da violência. “Quando havia marcação de briga, isso era muito estimulado pela questão do filmar o ato violento e divulgar nas redes. Quando não tem o celular, isso diminui”.

Na Lauro Rodrigues, a adesão foi melhor que o esperado e as poucas resistências ocorreram majoritariamente pelos alunos mais velhos, do 8º e do 9º ano. Por outro lado, também há conscientização. Um caso curioso foi de um adolescente do 9º ano que optou por entregar seu aparelho diariamente para Francine por ser “viciado”. Ele garante que se estiver com o celular por perto, irá usá-lo, e por isso prefere pegá-lo apenas na hora de ir embora.

E para os pequenos, a tendência realmente é de um processo mais tranquilo. A diretora da Escola Municipal Leopolda Barnewitz, Carolina Derós, detalha que atendem do 1º ao 5º ano e que a colaboração das famílias foi fundamental nessa adaptação. “Conseguimos desde o princípio frear que os alunos trouxessem os celulares escondidos, como eu sei que aconteceu em outras escolas. E as duas únicas crianças que traziam o celular era porque precisavam, na hora de ir embora, conversar com a família”, afirma. Carolina completa que “a gente consegue perceber bem essa coisa da criança poder voltar a ser criança, no sentido de brincar mais próximo dos outros e socializar”.

## IBGE faz apelo para que população responda pesquisa sobre enchente

/ PESQUISA

Marco Charão  
marcoc@jcrs.com.br

Desde o fim das cheias que assolaram o Rio Grande do Sul em 2024, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) lançou a Pesquisa Especial sobre as Enchentes de 2024 no RS (PEERS). Em fevereiro, o levantamento entrou em fase final de coleta. Até o próximo dia 27, moradores de cidades com baixo índice de resposta serão contatados por agentes por telefone.

Logo após a tragédia, o IBGE montou um grupo de trabalho para retratar o que estava acontecendo nos municípios. Após estudos, a melhor maneira de atingir o público-alvo afetado foi através de ligações por telefone. Porém, pela onda de golpes em chamadas, isso vem sendo um entrave para avançar na reta final da coleta de dados.

A partir dos números cadastrados no Censo do IBGE de 2022, foram captados 133 municípios afetados, com cerca de 30 mil domicílios selecionados. As coletas foram iniciadas em setembro de 2025. O prazo para acabar era dezembro, porém, foi estendido até o final de fevereiro deste ano.

De acordo com o IBGE, o número telefônico que está fazendo essas coletas é o (21) 2142-0123. Juliana Paiva, coordenadora do PEERS, diz que pelo DDD ser do Rio de Janeiro, muitas pessoas não atendem. Entretanto, ela garante que ao atender, o agente se identifica, sendo possível confirmar a identidade do funcionário através do número 0800 721 8181 ou pelo e-mail peers@ibge.gov.br.

Neste momento, estão recebendo as ligações os moradores dos municípios de Alpestre, Bom Princípio, Fontoura Xavier, Ibiaçá, Lajeado do Bugre, Nova Alvorada, Novo Tiradentes, Pinhal, Roca Sales, São Domingos do Sul, São José das Missões, São José do Herval, Triunfo e Vicente Dutra.

Dentre os questionários feitos, os temas abordados envolvem o impacto das enchentes nos domicílios, entornos do bairro e ruas próximas, transporte público e como a vida dos residentes foi impactada. Outras informações como o perfil da população, avaliação da qualidade de vida hoje, acesso a serviços de saúde e internet também são coletados.

A divulgação dos primeiros resultados, em caráter experimental, está prevista para o primeiro semestre de 2026.



Pesquisadores estão ouvindo pessoas afetadas pelas cheias de 2024

## Final de semana será de tempo instável no Rio Grande do Sul

/ CLIMA

A passagem de uma frente fria pelo oceano ainda mantém o tempo instável com chuva entre momentos de melhora em boa parte do Rio Grande do Sul. Quanto mais próximo da manhã desta quinta-feira, maior a chance de chuva visto que ao longo do dia a instabilidade avança para Santa Catarina. Isoladamente ainda há condições de temporais. Na Campanha e na Região Sul, ainda não se descarta

chuva, mas a chance é menor.

No sábado, o sol aparece entre nuvens em todas as regiões do Estado, com temperaturas da tarde se aproximando da casa dos 30°C em muitas cidades. Ao longo do dia, há condições para chuva passageira entre o Norte e a Serra gaúcha. No domingo, a tendência é de manutenção da instabilidade, repetindo o sábado, no entanto, apresentando temperaturas mais amenas em comparação com as anteriores.



## Espaço Vital

Marco Antonio Birnfeld

123@espacovital.com.br



## Rabino cobra R\$ 1,5 milhão da União Israelita

Raro caso gaúcho de interesse público no Direito do Trabalho: o rabino Ariel Hernan Oliszewski move ação de reconhecimento de vínculo empregatício contra a União Israelita Porto Alegrense. Os pedidos, na causa, somam R\$ 1.584.884,80. O reclamante nasceu em Buenos Aires, tem 49 de idade e sua ocupação em Porto Alegre durou quase dez anos: de 28 de fevereiro de 2012 a 9 de fevereiro de 2022. O processo discute os limites entre a atividade religiosa e a relação trabalhista. A sinagoga porto-alegrense é - dentre as que estão em funcionamento - a mais antiga do Brasil.

O motivo da saída foi um pedido, pelo rabino, de aumento da sua "côngrua", também chamada de "prebenda" - que são os nomes dados à remuneração de líderes espirituais. A sinagoga alegou não ter como pagar o valor solicitado e assim houve o distrato.

Em primeiro grau, a sentença

foi de improcedência. Fundamentos do julgado: "Os ministros de confissão religiosa, a despeito de incluídos no regime previdenciário, não são sequer considerados trabalhadores da instituição. E a atividade exercida tem por finalidade o exercício e a divulgação da fé daqueles que a exercem, ante a natureza vocacional e religiosa das atividades desenvolvidas".

No TRT da 4ª Região, o recurso ordinário do rabino também foi desprovido, com manutenção da tese de ausência de vínculo. O acórdão decidiu com base em quatro tópicos principais: "1) A relação entre o reclamante e a reclamada tinha natureza religiosa e vocacional, não patrimonial/trabalhista. 2) O reclamante era o líder espiritual da comunidade e suas atividades eram predominantemente religiosas, sem horário fixo. 3) As atividades extra religiosas, como viagens e cap-

tação de recursos, visavam à divulgação da fé e ao recrutamento de fiéis. 4) O recebimento de pecúnia, por si só, não configura vínculo empregatício, servindo para o exercício das tarefas junto à comunidade".

Na sequência houve recurso de revista, que não foi admitido. O reclamante então interpôs agravo de instrumento. Tal recurso foi recebido no TRT-4, sendo determinado o encaminhamento ao Tribunal Superior do Trabalho para a decisão final.

A ação já tem três anos e três meses de tramitação. Os advogados Luciano Benetti Correa da Silva e Marco Antonio Bezerra Campos atuam em nome do reclamante. A defesa da reclamada é feita pelos advogados Andrio Português Fonseca e Paulo Fernando Lorenço. Ainda não ocorreu o sorteio de relator no TST. (Processo nº 0020991-14.2022.5.04.0026).

## Faltou um carro

Verberação do senador Sérgio Moro (Podemos), ao identificar a ausência de uma passagem em particular da vida de Lula, no desfile da Escola de Samba Acadêmicos de Niterói, no Carnaval carioca: "Faltou o carro da Odebrecht e do Sítio de Atibaia. Foi um deprimente espetáculo de abuso do poder".

## Abusividade cartorária

A exigência de quitação de débitos tributários como condição para atos de registro imobiliário configura sanção política e meio coercitivo indireto de cobrança. Com esse entendimento, o Plenário do CNJ impediu a Corregedoria-Geral da Justiça de Ala-

goas e o 1º Registro de Imóveis de Maceió (AL) de exigirem certidão negativa de débitos (CND) como condição para a transferência de propriedades.

A empresa interessada sustentou que a exigência era "ilegal e afrontava decisões anteriores

do próprio CNJ e o entendimento do STF na ação direta de inconstitucionalidade nº 394". O julgado do STF é de 2009. É interessante o precedente que andava esquecido. (Processo de controle administrativo nº 0004034-71.2025.2.00.0000).

## Milhões de reais no horizonte próximo

Em julho de 2025, por meio do ofício nº 329/2025 - invocando o princípio da "simetria constitucional" com o Ministério Público - a Ajuris ingressou no TJRS com pedido de retroatividade da rendosa licença compensatória, a contar de janeiro de 2015. De fato, o MP-RS (Provimento nº 48/2025) e, também, o TCE-RS (Resolução nº 1.205/2025) editaram atos retroagindo, a janeiro de 2015, o direito ao recebimento do penduricalho.

Como o tribunal silenciou sobre aquele pedido, o recém empossado presidente da Ajuris, juiz Daniel Neves Pereira, entregou à presidência da Corte, no recente 13 de fevereiro, o requerimento nº 02/2026-J. Nele reitera a solicitação de retroatividade da gratificação ao

ano de 2015.

Se o pedido da entidade for deferido, ensejará vultosos pagamentos individuais, estimados na faixa de R\$1,5 milhão a R\$1,8 milhão. Óbvio com isenção de imposto de renda, sem previdência e sem limitação do teto remuneratório constitucional...

O requerimento da Ajuris parece revestido de otimismo: o de que não prevalecerá a decisão monocrática do ministro Flávio Dino, proferida na Reclamação nº 88.319. Ou, quiçá, a entidade esteja vislumbrando a aprovação acelerada da retroatividade. O horizonte financeiro é uma fronteira visual figurativa, no contexto de previsão da chegada de novos penduricalhos milionários.

## Sonho brasileiro

Esse escândalo Vorcaro & Toffoli & Tayayá Aqua Resort & companhia (i) limitada deixou um sonho à cidadania do País. Doravante nomear para o STF apenas magistrados de carreira ilibada, não assediadores (em todos os sentidos), sem prévia troca de figurinhas com Câmara

e Senado. E com mandatos jurisdicionais por prazo limitado de dez anos.

Na ausência disso, é preciso coragem e firmeza para limpar o sistema brasileiro e restaurar sua confiabilidade. O País não pode ter um Suspeito Tribunal Federal.

## Quase 40 milhões de processos

O Poder Judiciário brasileiro encerrou 2025 com 39,7 milhões de processos em tramitação. A duração média dos finalizados foi de 4 anos e 3 meses, mas cairia para 3 anos e 1 mês se excluídas as execuções fiscais. Dados do CNJ, no início de 2026, indicam que no ano passado foram finalizados no País 44 milhões de processos. A seguir, em tópicos, números que chamam a atenção.

- O INSS é o litigante maior: está em 4,5 milhões de processos.
- É danado o número de processos nos dois graus de jurisdição no TRF da 4ª Região (RS, SC e PR): são 12.167.231.
- Na Justiça do Trabalho da 4ª Região (RS), a estatística de 31 de janeiro de 2026 revela: 348.734 processos no 1º grau; e 34.474 no 2º grau.
- E os números do TJRS são 4.413.033 processos ativos. E por setores: 1º grau: 3.314.507; 2º Grau: 240.764; Juizados Especiais: 713.439; Turmas Recursais: 144.323.

## Previsão de crescimento

A Inteligência Artificial do Google calculou que "a judicialização da saúde (processos contra os planos) pode chegar a 1,2 milhão de ações por ano até 2035". Por ano - vejam!

As demandas judiciais contra o sistema Unimed envolvem maio-

ritariamente a negativa de cobertura de exames, cirurgias, materiais cirúrgicos e reajustes abusivos. Há também forte concentração geográfica: São Paulo responde por 38% das ações, seguido de Rio de Janeiro (15%), Minas Gerais (9%) e Rio Grande do Sul (8%).

## Piada publicitária

A Unimed Nacional está enviando e-mails a milhares ou milhões de clientes cadastrados.

A mensagem é perolar: "O plano de saúde que fala a língua do Brasil inteiro".

/ NOTAS ESPORTIVAS

**Brasileirão Feminino** - A 2ª rodada inicia nesta sexta-feira, às 19h, com Grêmio x Palmeiras, no Passo d'Areia. No sábado, às 15h, tem América-MG x Inter, e, no domingo, às 15h, jogam Juventude x Botafogo.

**Seleção brasileira** - A CBF anunciou nesta quinta-feira que o último amistoso antes da Copa do Mundo será contra o Egito. A partida será no estádio Huntington Bank Field, em Cleveland, nos EUA, no dia 6 de junho, uma semana antes da estreia contra o Marrocos. A equipe também encaminhou a renovação com o técnico Carlo Ancelotti, que em prévia entrevista com o ex-jogador Valdano, afirmou que deve estender o contrato por mais quatro anos.

**Futebol argentino** - A Justiça proibiu o presidente da Associação do Futebol Argentino (AFA), Claudio Tapia, de deixar o país e o convocou a prestar depoimento em uma investigação por suposta evasão fiscal. A decisão foi tomada por um juiz e divulgada nesta quinta-feira pela imprensa local.

**Atlético-MG** - A direção encaminhou acerto com o técnico Eduardo Domínguez, 47 anos, para ser o novo treinador da equipe. O contrato é até o fim de 2027. Atualmente, o treinador está no Estudantes, da Argentina.

**Rio Open** - João Fonseca segue vivo nas duplas. Ao lado de Marcelo Melo, eles já estão garantidos na semifinal, que deve ocorrer neste sábado, os adversários ainda não foram definidos. As semifinais e as finais do torneio disputado no Jockey Clube Brasileiro acontecem neste final de semana.

**Tênis** - A esperança de assistir uma final entre os dois tenistas melhores ranqueados pela ATP segue vivo. Pelas quartas de final, nesta quinta-feira, o número 1 Carlos Alcaraz derrotou Karen Khachanov por 2 sets a 1, parciais de 6/7, 6/4 e 6/3 e vai enfrentar o número Andrey Rublev, nesta sexta-feira, às 13h30min. Já o número 2, Jannik Sinner derrotou Jakub Menšík também por 2 sets a 1, com parciais de 6/7, 6/2 e 6/3. As semifinais acontecem nesta sexta-feira e fará duelo com Arthur Fils, atual número 40, também nesta sexta, às 14h40min.

**Jogos de Inverno** - Nesta quinta-feira, a seleção de hóquei feminino dos EUA venceram o Canadá por 2 a 1 e ficaram com a medalha de ouro. As seleções disputaram entre si as últimas cinco finais da competição e são as duas maiores campeãs na categoria. A competição disputada em Milão-Portina termina domingo.

# Inter encara o Ypiranga e busca confirmar vaga na final do Gauchão

Após vencer por 3 a 0 na ida, Colorado enfrenta o time de Erechim neste sábado, às 18h30min

/ CAMPEONATO GAÚCHO

Filipe Plentz Munari  
filipem@jcrs.com.br

O Inter tem mais um confronto decisivo pela frente, novamente contra o Ypiranga, pelo jogo de volta da semifinal do Campeonato Gaúcho. O Colorado recebe o Canarinho no Beira-Rio, sábado, às 18h30min. A equipe de Paulo Pezzolano tem uma vantagem tranquila no placar, já que venceu por 3 a 0 e quebrou um tabu de mais de 30 anos sem triunfar em Erechim. O último treino será na manhã desta sexta-feira.

O time que jogou no Coloso da Lagoa deve ser repetido.

Semifinais

SÁBADO - 21/02  
18h30min  
Inter x Ypiranga

DOMINGO - 22/02  
18h  
Juventude x Grêmio

Taça Farroupilha

SÁBADO - 21/02  
16h  
Caxias x São Luiz

DOMINGO - 22/02  
20h  
São José x Novo Hamburgo

Quadrangular do Rebaixamento  
4ª rodada

SÁBADO - 21/02  
19h  
Inter-SM x Guarany

SEGUNDA - 23/02  
19h  
Monsoon x Avenida

Como vem sendo de costume, os considerados titulares devem ser poupados novamente e só devem voltar a aparecer na final da competição. O único jogo que o Inter jogou com seus melhores jogadores foi o Gre-Nal da primeira fase, no qual ganhou por 4 a 2. O único nome titular que vem sendo recorrente é o lateral-esquerdo Bernabei. Por falta de opções no banco de reservas, o argentino emendará sua quinta partida consecutiva neste sábado.

Isso só perdurará no Gauchão, já que na tarde de quinta-feira, o Alvirrubro apresentou oficialmente o lateral-esquerdo Matheus Bahia. O novo ala chega do Bahia depois de ficar dois anos emprestado ao Ceará, onde ajudou o Vozão a conquistar dois títulos regionais. Além disso, enquanto esteve no Bahia foi campeão de dois estaduais e uma Copa do Nordeste. O jogador chega como uma reposição imediata para Bernabei e assinou com o clube até o final de 2027.

Para o duelo deste final de semana, o provável time do Inter deve ter Anthoni; Aguirre, Félix

Gauchão 2026

Rebaixamento

- 01 Avenida
- 02 Guarany
- 03 Monsoon
- 04 Inter-SM

|             | PG | J | V | E | D | GP | GC | SG |
|-------------|----|---|---|---|---|----|----|----|
| 01 Avenida  | 5  | 3 | 1 | 2 | 0 | 4  | 3  | 1  |
| 02 Guarany  | 4  | 3 | 1 | 1 | 1 | 4  | 4  | 0  |
| 03 Monsoon  | 3  | 3 | 0 | 3 | 0 | 2  | 2  | 0  |
| 04 Inter-SM | 2  | 3 | 0 | 2 | 1 | 4  | 5  | -1 |



Pezzolano deve repetir a escalação que venceu em Erechim

Torres, Juninho e Bernabei; Bruno Henrique, Thiago Maia, Allan Rodríguez, Alex e Bruno Tabata; Alerrandro. Já o Ypiranga deve ir a campo com Zé Carlos; Cleiton, Walce, Willian Gomes e Nicolas Schulz; Igor Silva e Dionísio; Felipe Ferreira, Lucas Ramos e Da-

nielzinho; Gustavo Simões.

Além da partida, o clube confirmou oficialmente sua ausência da Copa Sul-Sudeste. O prazo para dar uma resposta à CBF ia até às 17h desta quinta-feira. Existia a possibilidade de se utilizar os atletas da base no campeonato, no entanto, a direção colorada optou por manter o calendário pré-estabelecido dos garotos e se retirou do torneio. Com isso, o Caxias irá substituir o Colorado na competição que se inicia dia 25 de março.

## Grêmio sobe a Serra em busca de um lugar na decisão do Estadual

Mateus Rocha  
mateusr@jcrs.com.br

Neste domingo, às 18h, o Grêmio volta a campo, após uma semana livre apenas com treinos, para enfrentar o Juventude valendo uma vaga na final do Campeonato Gaúcho. O jogo de ida, na Arena, acabou empatado em 1 a 1, o que deixa tudo aberto para o confronto no Alfredo Jaconi.

Precisando buscar o resultado, o técnico Luís Castro tem baixas importantes. Tetê teve uma lesão muscular de grau I na região posterior da coxa e vai ficar afastado por um período de 10 a 14 dias. Pavón é o principal cotado para assumir a vaga na ponta direita. Enamorado e Roger correm por fora. O argenti-

no chegou a ser cogitado para atuar na lateral-direita, mas com a baixa, deve voltar à posição de origem. Marcos Rocha ou João Pedro são as opções na defesa. Cuéllar também está fora da partida, após apresentar um quadro viral.

Já Willian está com um edema muscular e vira dúvida para o duelo decisivo. Caso o português queira repetir o esquema, Monsalve surge como opção no meio-campo. O colombiano já está clinicamente curado da lesão ligamentar no joelho direito e deve estar entre os relacionados. O treinador também pode optar por retomar o esquema com três volantes. Com isso, Dodi formaria o trio com Tiaguinho e Arthur. Outra possibilidade é o retorno de Noriega, o jogador foi julgado

nesta quinta-feira pelo STJD, mas o resultado não havia sido divulgado até o fechamento desta edição.

Além do volante, Castro também contará com Wagner Leonardo, de volta após sentir desconforto muscular, e talvez com Amuzu. O belga-ganês estava sem visto de trabalho, mas a situação deve ser regularizada até esta sexta-feira. Além disso, o atleta é muçulmano e adere ao Ramadã, período em que adeptos da religião não podem se alimentar e nem beber água entre o nascer e o pôr do sol. Como o jogo é às 18h e o nascer do sol na Serra acontece às 6h, o atleta já estará há mais de 12 horas em jejum total quando a bola rolar e só vai poder voltar a ingerir qualquer alimento ou líquido após o início do

segundo tempo.

Já o Juventude terá força máxima. O técnico Maurício Barbieri poderá contar com os zagueiros Rodrigo Sam e Marcos Paulo que retornam ao time após cumprirem suspensão. Além disso, o time contará com o apoio das arquibancadas lotadas do Alfredo Jaconi.

O Grêmio deve entrar em campo com Weverton; João Pedro (Marcos Rocha), Balbuena, Wagner Leonardo e Marlon; Noriega (Dodi), Arthur e Monsalve (Tiaguinho); Pavon (Enamorado), Carlos Vinícius e Amuzu. Já o provável Juventude tem Jandrei; Rodrigo Sam, Messias e Marcos Paulo; Raí Ramos (Nathan Santos), Lucas Mineiro, Mandaca, Manuel Castro e Patryck Lanza; Gabriel Taliari e Safira.



## Automotor

Vinicius Ferlauto

automotor@jornaldocomercio.com.br

# Renault voltará a atuar no segmento premium com o crossover Filante

Projetado para fortalecer a presença da montadora francesa em mercados da Ásia e Oriente Médio, o inédito modelo também será distribuído nos países da América do Sul, o que deve incluir o Brasil, até o início de 2027. O Filante assumirá o posto de top de linha da Renault, recolocando a marca francesa na disputa de veículos de alto padrão.

O crossover será produzido na Coreia do Sul e equipado com um conjunto motriz híbrido, denominado E-Tech 250. O sistema associa um motor 1.5 turbo, de 150 cv de potência e 250 Nm de

torque, a dois propulsores elétricos: um principal de 136 cv, que entrega 320 Nm dedicados à tração; e um secundário de 82 cv, que fornece 180 Nm para a partida do motor a combustão e para recarregar a bateria de tração do veículo.

A potência combinada chega a 250 cv e o torque total pode atingir 565 Nm. Essa força é gerida por um câmbio automático chamado DHT Pro (Dedicated Hybrid Transmission - Transmissão Híbrida Dedicada), desenvolvido exclusivamente para grupos motopropulsores híbridos com

dois motores elétricos. A caixa possui três relações de marchas, proporcionando trocas imperceptíveis e desempenho progressivo.

A energia elétrica é produzida pela bateria de íons de lítio de 1,64 kWh, composta por 86 células distribuídas em dois módulos. Tal capacidade permite utilização em modo elétrico durante até 75% dos trajetos urbanos, o que resulta em economia substancial de combustível.

Com 4.915 mm de comprimento, 1.890 mm de largura, 1.635 mm de altura e entre-eixos de 2.820 mm, a carroceria do Fi-

lante tem design imponente. As linhas esculpidas promovem uma mescla de conceitos estéticos de sedãs e SUVs, resultando em elegância e dinamismo.

A dianteira se destaca em função da grade com estrutura tridimensional luminosa, que multiplica o losango que faz par-

te do logotipo da Renault. Os faróis de LED foram formatados como elementos independentes, enquanto o capô elevado e nervurado confere percepção de robustez. Na traseira, as lanternas, também em LED, com três segmentos luminosos horizontais, enfatizam a largura.

RENAULT/DIVULGAÇÃO/JC



## Novo Volvo EX60 deve ser lançado no Brasil ainda em 2026

O SUV médio totalmente elétrico para cinco ocupantes promete novos parâmetros em termos de alcance, velocidade de carregamento e desempenho. Segundo a marca sueca, o EX60 pode percorrer até 810 quilômetros com uma única carga da ba-

teria. Além dessa ser a melhor autonomia da categoria, também é a maior de qualquer veículo elétrico já fabricado pela Volvo.

O novo SUV é produzido em sete versões diferentes, combinando três níveis de alcance: até

810 km, até 660 km (nesses dois casos, com tração 4x4) e até 620 km (apenas com tração traseira). Nos próximos meses, a Volvo Car Brasil divulgará as opções que provavelmente estarão disponíveis no mercado nacional ainda este ano.

VOLVO CARS/DIVULGAÇÃO/JC



## Liderança inédita

A concessionária Volkswagen Guaibacar, pertencente ao Grupo Sinosserra, conquistou em 2025, pela primeira vez, a liderança no acumulado das vendas da marca alemã em toda a região Sul do Brasil. A revenda comercializou 12.450 veículos - entre modelos novos e seminovos -, um crescimento de 32% comparado ao ano anterior. A empresa também se posicionou como a sexta maior distribuidora da Volkswagen no País.

## Janeiro marcante

As fabricantes de motocicletas instaladas no Polo Industrial de Manaus (AM) iniciaram 2026 em ritmo acelerado. Segundo dados da Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetos, Bicicletas e Similares (Abraciclo), em janeiro foram produzidas 184.443 unidades - o maior volume registrado para o mês desde 2008.

## Reforços eletrificados

A Localiza&Co firmou um acordo com a BYD para a compra de 10 mil veículos híbridos e elétricos da marca chinesa nos próximos dois anos, que irão reforçar a frota da locadora no Brasil.



**Olha Só**  
Ivan Mattos  
imattos@jornaldocomercio.com.br



Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confere que vai estar tudo lá.



Sun Motors

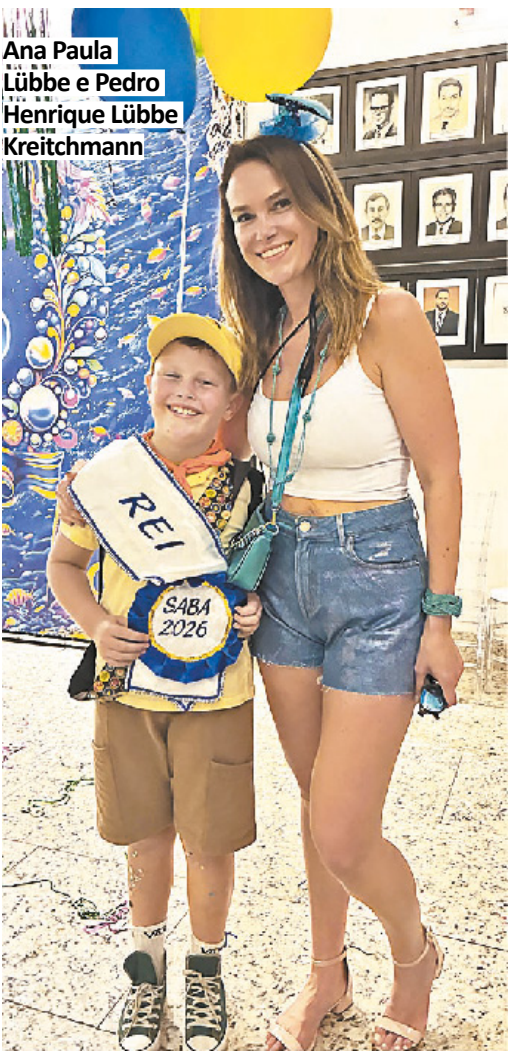


Luiza Vasconcelos Martins, pássaro do Himalaia

**A hora e a vez das crianças**  
A **Sociedade Amigos do Balneário Atlântida (Saba)** promoveu mais uma edição de seu Baile de Carnaval dedicado às crianças, na segunda-feira (16), deixando sua sede social absolutamente lotada e à disposição do público infantil. A banda **Entre Nós**, formada por músicos jovens e experientes, recebeu os pequenos foliões no salão de festas. A área das piscinas, coberta por um tablado, abrigou a atual febre da batalha de espumas, em que grandes e pequenos se permitiram brincar e suar. As energias dos pequenos foram preservadas para o concurso de fantasias nas categorias luxo e originalidade, com Luiza Vasconcelos Martins vencendo a luxo, com O Pássaro do Himalaia; Enrico Caon, como O Mágico de Oz, o destaque em originalidade, e Pedro Henrique Lübbe Kreitchmann e Amanda Caon, eleitos os reis do **Carnaval Infantil da Saba 2026**.



Os irmãos Enrico e Amanda Caon



Ana Paula Lübbe e Pedro Henrique Lübbe Kreitchmann



Daniele Jacobsen e Antonella de Freitas Castro na Saba

**Galeria de Carnaval**



Vanessa Leite no Carnaval de Veneza



Greice Boff e Antônio Bertolucci no Bloco da Mari no Fuga Cais Embarcadero



Graciele e Luciano Grando no Butikin

# Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, sexta-feira e fim de semana, 20, 21 e 22 de fevereiro de 2026

## fechamento

### ► Canoas

A administração municipal de Canoas e a gestão do Hospital Universitário (HU) asseguraram que a unidade manterá todos os atendimentos, mesmo com a interdição ética parcial anunciada pelo Conselho Regional de Medicina do RS (Cremers). As restrições começam a ser aplicadas às 11h desta sexta-feira. A interdição, que atinge o centro obstétrico e a UTI neonatal, foi motivada por problemas nas escalas médicas.

### ► Túnel da Conceição

Após mais um caso de furto de cabos na quarta-feira, a iluminação do Túnel da Conceição foi restabelecida parcialmente nos dois sentidos nesta quinta-feira. Criminosos levaram os cabos do quadro de alimentação do circuito elétrico, localizado na parte interna da estrutura. Ainda existem pontos desligados em função do roubo de 70 projetores no sentido Centro-bairro. Equipes da concessionária IPSul trabalharam na madrugada desta sexta, horário em que há menos fluxo de veículos no local.

### ► Sistema financeiro

O Sicredi atingiu 10 milhões de associados no Brasil. Nos últimos cinco anos, a base mais do que dobrou, passando de 5 milhões de pessoas em 2021 para o patamar atual. Somente nos últimos 12 meses, o aumento foi de 13% no número de associados.

### ► Indústria

O início de 2026 registrou desaceleração no encerramento de portfólio de produtos na indústria brasileira, segundo a Taxa de Retração Industrial, um levantamento da Associação Brasileira de Automação-GSI Brasil. Em janeiro, o indicador recuou 1,9% no País na comparação com dezembro de 2025. Já entre micros e pequenas empresas, a queda foi de 5,5% no mesmo período.

### ► Cúpula do G7

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebeu um convite do presidente da França, Emmanuel Macron, para participar da cúpula do G7. O encontro será de 15 a 16 de junho em Évian-les-Bains, na França. Lula e Macron conversaram nesta quinta-feira na Índia. Os dois participaram da cúpula sobre impacto da Inteligência Artificial.

### ► Energia

O Grupo Equatorial informa que a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) ampliou para 30 de junho de 2026 o prazo para a padronização nacional do número de identificação das Unidades Consumidoras (UCs) e das demais instalações dos usuários de energia elétrica. Inicialmente, a padronização estava prevista para ser notada a partir de 1º de janeiro de 2026.

## em foco

Mais uma vez, a cantora

### Taylor Swift

se consagra como a artista que mais vendeu álbuns no ano. Em 2025, a cantora lançou *The Life Of A Showgirl*, seu 12º disco. A informação é da Federação Internacional da Indústria Fonográfica (IFPI), que realiza estudos sobre o mercado. A organização informa que a discografia inteira do artista é considerada e abrange todos os formatos de consumo, desde mídia física até *downloads* e *streaming* nas plataformas. O ano de 2025 marca a carreira de Swift como o quarto consecutivo em que a americana lidera o ranking e o sexto em toda sua carreira. Além dela, o grupo sul-coreano Stray Kids também aparece na lista, em segundo lugar - sua terceira menção no Top 5 do estudo. Drake, The Weeknd e Bad Bunny completam o top 5 da lista.



DIEGO PETTER/DIVULGAÇÃO/JC

O BarraShoppingSul (Diário de Notícias, 300) segue recebendo, até o próximo dia 25, o

### Museu das Ilusões.

O maior acervo de ilusão ótica do mundo está pela primeira vez no Rio Grande do Sul, em um espaço de aproximadamente 1.500 metros quadrados no Multiplan Hall, convidando famílias e visitantes a viverem uma experiência que brinca com o cérebro, os sentidos e a lógica. Pensado como um passeio completo para as férias, a atração reúne mais de 90 experiências interativas, entre elas a famosa Sala dos Gigantes, o Túnel Vórtex e o Pezão, além de ambientes como a Casa Invertida e as Cadeiras Confusas. Os espaços instagramáveis garantem fotos e vídeos surpreendentes, enquanto painéis 3D, quadros cinéticos, jogos de espelhos, peças anamórficas e efeitos como a retenção de retina levam o cérebro a interpretar imagens que não correspondem à realidade. A atração funciona de segunda a sábado, das 10h às 22h, e, aos domingos, das 12h às 20h. Os ingressos estão à venda pelo app Multi, a partir de R\$ 45,00.



ACERVO CIA PALMA/DIVULGAÇÃO/JC

A Cia Palma faz a estreia do espetáculo

### Manivela,

com apresentações gratuitas em espaços públicos de Canoas, São Leopoldo, Alvorada e Novo Hamburgo, a partir de sábado. A montagem une circo, humor e engenharia artesanal para uma criação que busca imaginar outras maneiras de viver o mundo, repensando hábitos e relações com o consumo. Em Canoas, o espetáculo será apresentado no sábado, às 17h, no Parque Getúlio Vargas, e em São Leopoldo será no domingo, às 15h, no Parque Imperatriz Leopoldina. As apresentações contam com intérpretes de Libras e audiodescrição. Em cena, as artistas Isandria de Azevedo e Renata Nascimento dão vida a duas criaturas que sonham em tomar um suco de frutas enquanto cuidam do seu mascote Pitu. O cenário é composto por peças recicladas. A partir desse material, surge um liquidificador movido a pedal e um amolador de facas, objetos que funcionam como solução prática e metáfora sobre o reaproveitamento de materiais em um mundo de extenso consumo. A entrada para todos os eventos é gratuita.

## previsão do tempo



FONTE:

### Rio Grande do Sul

A passagem de uma frente fria pelo oceano ainda mantém o tempo instável com chuva entre momentos de melhoria em boa parte do Estado. Quanto mais na madrugada/manhã, maior a chance de chuva, visto que ao longo do dia a instabilidade avança mais para Santa Catarina. Isoladamente, há condições para temporais. Na Campanha e no Sul, não se descarta chuva. No sábado, o sol aparece entre nuvens em todas as regiões, com temperaturas da tarde se aproximando dos 30°C. Ao longo do dia há condições para chuva passageira entre o Norte e a Serra.



### Porto Alegre

A semana termina com tempo instável. No decorrer do dia, haverá uma grande variação de nuvens. Bem isoladamente, trovoadas e raios. No sábado, o sol novamente aparece e as temperaturas mais amenas no amanhecer darão espaço para uma tarde com certo aquecimento. No domingo, aumento das nuvens que intercalam com aberturas de sol.



#### PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

|            |            |               |             |              |
|------------|------------|---------------|-------------|--------------|
| 29°<br>20° | 31°<br>21° | 32°<br>22°    | 30°<br>20°  | 27°<br>22°   |
| Sábado     | Domingo    | Segunda-feira | Terça-feira | Quarta-feira |